



***INSTITUTO
NACIONAL
DE
ESTATÍSTICA***
SERVIÇOS CENTRAIS

BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA

**BULLETIN MENSUEL
DES STATISTIQUES
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

*Continente, Açores e Madeira
Continent, Azores et Madère*

**ano-II
n.º 11
LISBOA
1977**

PORTUGAL

Sinais convencionais

Signes conventionnels

- * Dados rectificad^{os}
- O fenómeno não existe
- .. Resultado nulo
- ... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)
- o Resultado inferior ao módulo adoptado
- × Resultado ignorado
- n Resultado não apurado
- “ Resultado de estimativa
- ESC Escudo
- t Tonelada

- * *Données rectifiées*
- *Le phénomène n'existe pas*
- .. *Résultat nul*
- ... *Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)*
- o *Résultat inférieur à l'unité adoptée*
- × *Résultat inconnu*
- n *Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement*
- “ *Résultat d'évaluation*
- ESC «Escudo»
- t *Tonnes*

Preços de venda e assinatura

Portugal (incluindo portes de correio)		
Número avulso		30\$00
Assinatura anual		300\$00
Estrangeiro (não incluindo portes de correio)		
Número avulso		30\$00
Assinatura anual		300\$00

Prix de vente et abonnement

Portugal (frais de port inclus)		
Le numéro		30\$00
Abonnement annuel		300\$00
Étranger (frais de port pas inclus)		
Le numéro		30\$00
Abonnement annuel		300\$00

CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA

CONTINENT, AZORES ET MADÈRE

ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES

I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS

Comentários: Agricultura, pecuária e pesca	3-7
Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Outubro de 1977 — Continente	9-13

II — AGRICULTURA

Abate de gado	14
Produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial) — Continente . .	15
Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade	15-17
Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas	18
Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . .	19
Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente	19
Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal	20-24
Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente	25
Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente	25-26
Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal	27-29
Preços médios do aluguer de gado e máquinas	30

III — PESCA

Pesca descarregada. Dados gerais	31
Pesca artesanal descarregada	32
Pesca de arrasto descarregada no Continente	33
Bacalhau descarregado no Continente . .	34
Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	34
Preços médios da pesca descarregada, por espécies	35

I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES

1. <i>Commentaires: Agriculture, bétail et pêche</i>	3-7
2. <i>État des cultures et prévision des récoltes au mois de octobre 1977 — Continent . .</i>	9-13

II — AGRICULTURE

1. <i>Abattage du bétail</i>	14
2. <i>Productions de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture Industrielle) — Continent . .</i>	15
3. <i>Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité</i>	15-17
4. <i>Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles</i>	18
5. <i>Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent</i>	19
6. <i>Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent</i>	19
7. <i>Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale</i>	20-24
8. <i>Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent</i>	25
9. <i>Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent .</i>	25-26
10. <i>Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale</i>	27-29
11. <i>Prix moyens du louage du bétail et des machines</i>	30

III — PÊCHE

1. <i>Pêche déchargée. Données générales . .</i>	31
2. <i>Pêche artisanale déchargée</i>	32
3. <i>Pêche au chalut déchargée sur le Continent</i>	33
4. <i>Morue déchargée sur le Continent</i>	34
5. <i>Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité</i>	34
6. <i>Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces</i>	35

1. — COMENTÁRIOS: AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA

COMMENTAIRES: AGRICULTURE, BÉTAIL ET PÊCHE

O ano agrícola 1976-77 (Verão)

Os meses de Julho e Agosto podem considerar-se normais no que se refere à precipitação atmosférica, mas as temperaturas médias do ar mantiveram-se 2 a 3 graus abaixo dos valores próprios da época. No mês de Setembro as temperaturas médias do ar subiram cerca de 1 grau em relação ao normal.

O estado do tempo verificado foi, de um modo geral, prejudicial às culturas pois retardou o seu desenvolvimento e favoreceu o ataque das doenças criptogâmicas.

O arroz e a vinha contam-se entre as culturas mais prejudicadas, sendo notório o seu atraso. Por outro lado, pastagens e culturas forrageiras beneficiaram de boas condições de desenvolvimento, fornecendo apreciáveis quantidades de massa verde para a alimentação do gado.

A produção de trigo estima-se em 196 milhares de toneladas, o que representa diminuições de 71 % e 67 % em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

As produções de centeio, aveia e cevada, estimam-se em 90, 55 e 34 milhares de toneladas, respectivamente. A estas produções correspondem, respectivamente, decréscimos em relação ao ano anterior de 45 %, 51 % e 71 %.

De acordo com estas estimativas a produção total de cereais de inverno — trigo, centeio, aveia e cevada — será de 375 milhares de toneladas, o que representa decréscimos de 66 % em relação ao ano anterior e de 59 % em relação à média do último quinquénio.

A produção de fava estima-se em 12 milhares de toneladas, o que significa decréscimos de 51 % e 52 % em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio, respectivamente.

Estima-se a produção de grão-de-bico em 12 milhares de toneladas, a qual é inferior em 27 % em relação ao ano anterior e à média do último quinquénio.

As estimativas das produções das culturas destinadas à indústria — tomate, cártamo e girassol — são, respectivamente, 456, 6 e 5 milhares de toneladas. Os decréscimos verificados em relação ao ano anterior são, na mesma ordem, 8 %, 60 % e 43 %.

A. L'année agricole 1976-77 (Été)

Les mois de juillet et d'août peuvent être considérés comme normaux en ce qui concerne la précipitation atmosphérique mais les températures moyennes de l'air ont été de 2 à 3 degrés inférieures par rapport aux valeurs normales de l'époque. Au cours du mois de septembre les températures moyennes de l'air sont montées de 1 degré par rapport à la normale.

L'état du temps constaté a été, en général, assez mauvais pour les cultures car il a retardé le développement de celles-ci et a favorisé les attaques de maladies cryptogamiques.

Le riz et la vigne sont parmi les cultures qui ont souffert les plus grands préjudices, leur retard étant notoire. Au contraire, les pâturages et les cultures fourragères ont bénéficié de bonnes conditions pour leur développement, fournissant des quantités appréciables de masse verte pour l'alimentation du bétail.

La production du blé est estimée à 196 mille tonnes ce qui représente une diminution de 71 % et 67 % par rapport à l'année précédente et à la moyenne du dernier quinquennium.

Les productions de seigle, avoine et d'orge sont estimées à 90,55 et 34 mille tonnes. À ces productions correspondent, respectivement, des baisses de 45 %, 57 % et 71 % par rapport à l'année précédente.

Suite à ces estimatives, la production totale de céréales d'hiver — blé, seigle, avoine et orge — sera de 375 mille tonnes ce qui représente des baisses de 66 % par rapport à l'année précédente et de 59 % par rapport à la moyenne du dernier quinquennium.

La production de la fève est estimée à 12 mille tonnes, ce qui signifie des baisses de 51 % et 52 % par rapport à l'année antérieure et à la moyenne du dernier quinquennium.

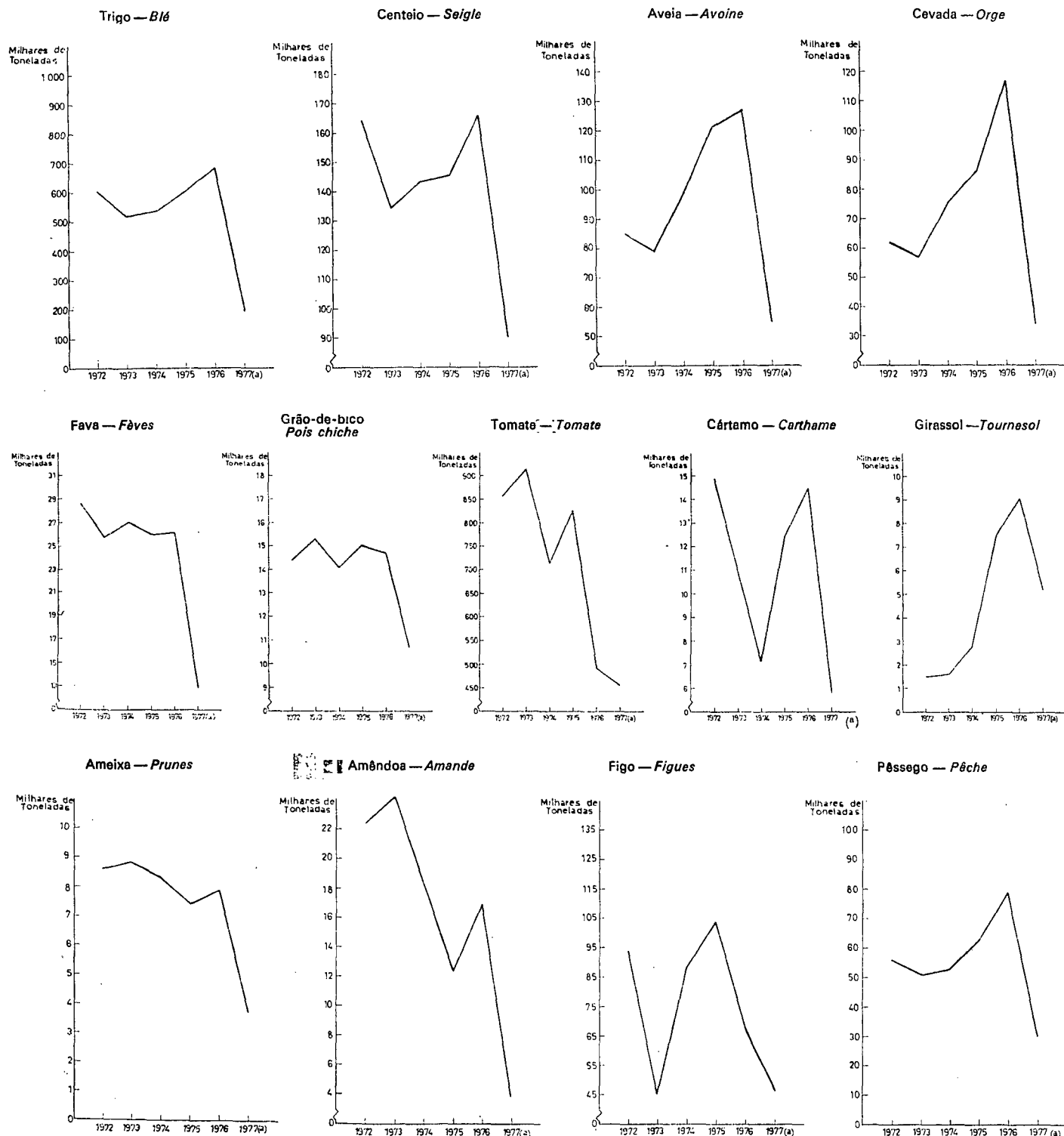
On estime que la production du pois chiche est de 12 mille tonnes. Elle est inférieure de 27 % par rapport à l'année précédente et à la moyenne du dernier quinquennium.

Les estimatives des productions des cultures destinées à l'industrie — tomate, carthame et tournesol — sont respectivement de 456, 6 et 5 mille tonnes. Les baisses constatées par rapport à l'année antérieure sont, dans le même ordre, de 8 %, 60 % et 43 %.

As estimativas das produções de ameixa, amêndoa, pêssogo e figo, respectivamente, 4, 4, 30 e 47 milhares de toneladas, são bastante inferiores às do ano anterior. Os decréscimos verificados são, respectivamente, 53%, 77%, 61% e 31%. Em relação ao último quinquênio os decréscimos, pela mesma ordem, são de 55%, 79%, 50% e 42%.

Les estimatives des productions de prunes, amandes, pêches et figues, respectivement de 4, 4, 30 et 47 mille tonnes, sont assez inférieures par rapport à celles de l'année précédente. Les baisses constatées sont respectivement de 53%, 77%, 61%, et 31%. Par rapport au dernière quinquenium les baisses sont, dans le même ordre, de 55%, 79%, 50% et 42%.

Produções — Productions



(a) Dados provisórios — Données provisoires.

3. Abate de gado; produções de carne de frango e ovos (Agricultura Industrial) no Continente; pesca descarregada

ABATE DE GADO

O total de gado abatido no período de Janeiro a Setembro de 1977 foi de 139,3 milhares de toneladas, o que representa uma diminuição de 4 % em relação a igual período do ano anterior. O total de bovinos abatidos no período de Janeiro a Setembro de 1977 foi de 59,1 milhares de toneladas, o que equivale a um decréscimo de 11 % em relação a igual período do ano anterior. O total de suínos abatidos no período de Janeiro a Setembro de 1977 foi de 72,4 milhares de toneladas, o que representa um acréscimo de 5 % em relação a igual período do ano anterior.

CARNE DE FRANGO

A produção de carne de frango, dos aviários industriais, atingiu no período de Janeiro a Setembro de 1977 o total de 84,0 milhares de toneladas, a qual superou em 17 % a produção de igual período do ano anterior.

OVOS

A produção de ovos, dos aviários industriais, no período de Janeiro a Setembro de 1977 foi inferior em 2 % em relação a igual período do ano anterior, tendo sido de 17,6 milhares de toneladas.

PESCA DESCARREGADA

A pesca descarregada no período de Janeiro a agosto de 1977 foi de 143,6 milhares de toneladas, o que representa um decréscimo de 21 % em relação a igual período do ano anterior.

B. Abatage de bétail; production de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture Industrielle) au Continent; pêche déchargée

ABBATAGE DE BÉTAIL

Le chiffre total de bétail abattu pendant la période de janvier à septembre 1977 fut de 139,3 milliers de tonnes ce qui représente une diminution de 4 % relativement à la même période de 1976. Le chiffre total de boeufs abattus pendant la période de janvier à septembre 1977 fut de 59,1 milliers de tonnes, ce qui correspond à un décroissement de 11 % relativement à la même période de 1976. Le chiffre total de cochons abattus pendant la période de janvier à septembre 1977 fut de 72,4 milliers de tonnes, ce qui représente un accroissement de 5 % relativement à la même période de l'année antérieure.

VIANDE DE POULET

La production de viande de poulet dans les aviariums industriels atteint pendant la période de janvier à septembre 1977 le chiffre total de 84,0 milliers de tonnes, ce qui correspond à un accroissement de 17 % relativement à la production pendant le même période de 1976.

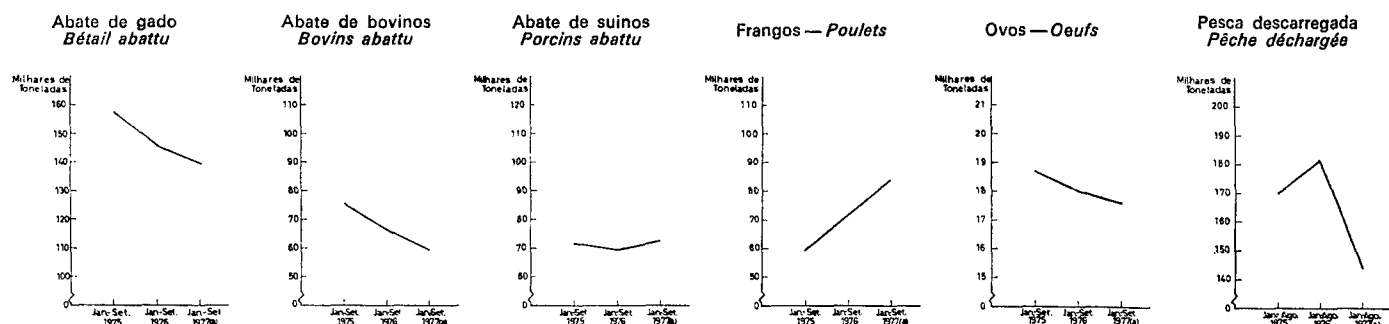
OEUFs

La production d'oeufs dans les aviariums industriels pendant la période de janvier à septembre 1977 fut de 17,5 milliers de tonnes, c'est-à-dire, 2 % moins que dans la même période de l'année 1976.

PÊCHE DÉCHARGÉE

La pêche déchargée pendant la période de janvier à août 1977 fut de 143,5 milliers de tonnes, et ceci représente une décroissement de 21 % relativement à la même période de 1976.

Abate de gado; carne de frango; ovos; pesca descarregada
Abatage du bétail; viande de poulet; oeufs; pêche déchargée



(a) Dados provisórios — *Données provisoires.*

C. Salários e preços na agricultura

SALÁRIOS

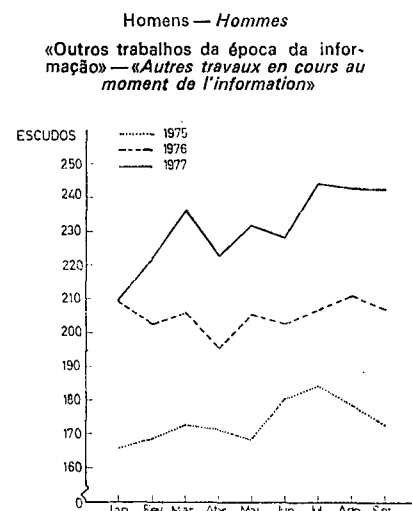
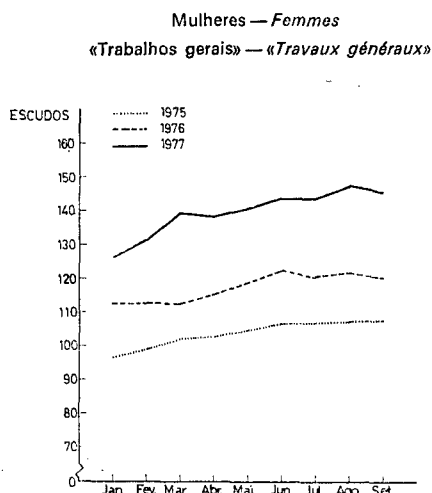
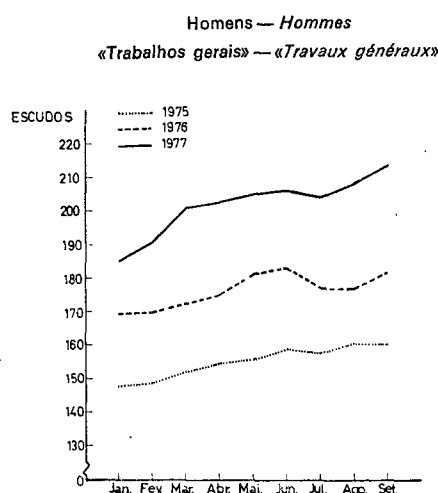
Os salários na agricultura, no período de Janeiro a Setembro de 1977, no que se refere a «trabalhos gerais — homens» e «trabalhos gerais — mulheres» tiveram, respectivamente, acréscimos de 15% e 19% em compara-

C. Salaires et prix dans l'agriculture

SALAIRES

Les salaires dans l'agriculture pendant la période de janvier à septembre 1977 en ce qui concerne les «travaux généraux — hommes» et les «travaux généraux — femmes» ont eu des accroissements respective-

Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas
Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles



ção com igual período do ano anterior. No que respeita a «outros trabalhos da época da informação — homens», houve no mesmo período um acréscimo de 13% em relação ao ano anterior.

ment de 15% et 19% en comparaison avec la même période de l'année antérieure. En ce qui concerne «autres travaux pendant la période de l'information», il y a eu dans cette même période un accroissement de 13% relativement à l'année antérieure.

PREÇOS

Os preços médios dos produtos agrícolas, no produtor, no período de Janeiro a Setembro de 1977, foram superiores aos preços dos meses correspondentes ao ano anterior.

O preço médio do conjunto dos cereais para alimentação humana — trigo, centeio, milho e arroz — teve um acréscimo de 12% em relação a 1976.

O preço médio dos legumes para alimentação humana — feijão e grão-de-bico — teve um acréscimo de 42% em relação a 1976.

O preço médio da batata aumentou em relação a 1976 de 24%.

O preço médio do vinho aumentou 28% em relação a 1976.

O preço oficial do azeite é superior em 12% em relação a 1976.

PRIX

Les prix moyens des produits agricoles, chez le producteur, pendant la période de janvier à septembre 1977, ont été supérieurs aux prix pendant les mois correspondants de l'année antérieure.

Le prix moyens de l'ensemble de céréales pour la nourriture humaine — blé, seigle, maïs et riz — a eu un accroissement de 12% relativement à 1976.

Le prix moyen des légumes pour la nourriture humaine — haricots et pois chiche — a eu un accroissement de 42% relativement à 1976.

Le prix moyen de la pomme de terre a eu une augmentation relativement à 1976 de 24%.

Le prix moyen du vin a augmenté 28% relativement à 1976.

Le prix officiel de l'huile d'olive est supérieur en 12% relativement à 1976.

O preço médio das frutas teve um acréscimo de .% em relação a 1976.

O preço médio dos cereais para alimentação animal — aveia e cevada — teve um acréscimo de 44 % em ação a 1976.

O preço médio da fava para alimentação animal mentou 115% em relação a 1976.

Le prix moyen des fruits a eu un accroissement de 64% relativement à 1976.

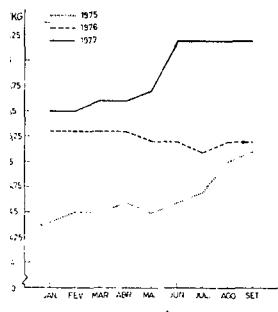
Le prix moyen des céréales pour la nourriture d'animaux — avoine et orge — a eu un accroissement de 44% relativement à 1976.

Le prix moyen de la fève pour la nourriture d'animaux augmenta de 115% relativement à 1976.

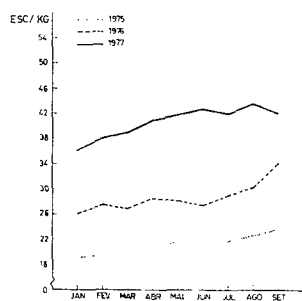
Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétal

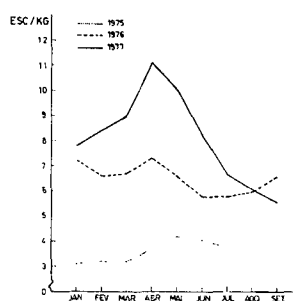
Cereais para alimentação humana
Céréales pour l'alimentation humaine



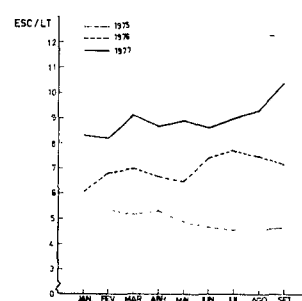
Legumes — Légumes



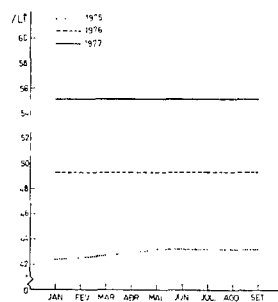
Batata — Pomme de terre



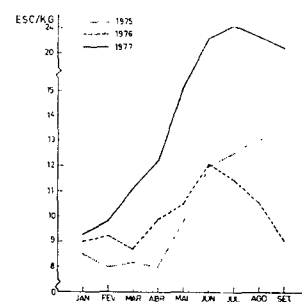
Vinho — Vin



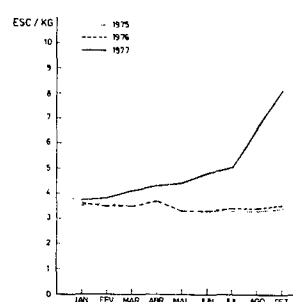
Azeite — Huile d'olive



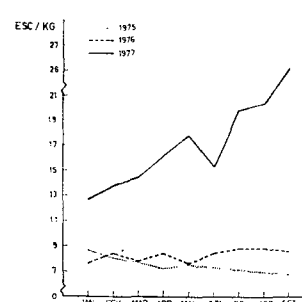
Fruta — Fruits



Cereais para alimentação animal
Céréales pour l'alimentation animale



Fava para alimentação animal
Fève pour l'alimentation animale



1.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE OUTUBRO — CONTINENTE

État des cultures et prévision des récoltes au mois de Octobre—Continent

Durante o mês de Outubro o estado do tempo caracterizou-se pela sua irregularidade e pelas quedas pluviométricas abundantes que ultrapassaram as médias registadas em igual período de outros anos. Os dias chuvosos, mais frequentes nas duas primeiras décadas, alternaram com outros, em que o sol brilhou. As temperaturas médias foram sensivelmente iguais às normais.

As chuvas caídas vieram beneficiar o estado do solo e provocar o rebentamento das culturas já semeadas nas pastagens naturais, mas em algumas zonas de mais fácil drenagem, a sua abundância veio dificultar os trabalhos de preparação das terras para as novas sementeiras. A colheita e a secagem dos produtos que agora terminaram o seu ciclo tornou-se mais difícil ocorrendo isto em condições pouco apropriadas.

Em primeira estimativa, calcula-se que a produção de milho de regadio atinja 290 milhares de toneladas que corresponde a +10% que no ano anterior e a +9% que a média do último decénio. Quanto ao feijão de regadio, também em primeira estimativa, prevê-se a produção de 23 milhares de toneladas, ou seja +10% que a do último ano e —27% que a média dos últimos dez anos. Estas mesmas culturas, mas em regime de sequeiro e em segunda estimativa, produziram 112 e 10 milhares de toneladas, respectivamente. Estes números representam quebras de 2% para o milho e 11% para o feijão, em relação ao ano passado, e de 28% e 41%, respectivamente, relativamente à média decenal.

Praticamente terminado o arranque da batata, presente, em primeira estimativa, que a produção deste tubérculo, em regime de regadio, atinja 578 milhares de toneladas, superando a da campanha anterior em 18%, mas ficando, todavia, 4% abaixo da produção média dos últimos dez anos.

As produções globais de milho, feijão e batata, em primeira estimativa, totalizam, respectivamente, 402, 33 e 1144 milhares de toneladas. Comparando estes resultados com os obtidos no ano passado e com as médias do último decénio verificam-se os seguintes resultados: o milho produziu +6% e —22%, respectivamente; o feijão teve uma produção superior em 3% em relação a 1976 mas inferior em 32% relativamente à média decenal; a produção de batata excedeu a de 1976 em 25% e 3%, respectivamente.

Au cours du mois d'octobre l'état du temps s'est caractérisé par son irrégularité et par des chutes pluviométriques abondantes qui dépassèrent les moyennes enregistrées les autres années. Les jours pluvieux, plus fréquents pendant les deux premières décades, ont alterné avec des jours ensoleillés. Les températures moyennes furent sensiblement égales aux températures habituelles.

Les pluies tombées ont été bénéfiques pour le sol et ont provoqué l'éclosion des cultures déjà semées et des pâturages naturels. Dans certaines zones de plus fort drainage, l'abondance des pluies a rendu difficile les travaux de préparation des terres pour les nouveaux semencements. La cueillette et le séchage des produits qui ont maintenant terminé leur cycle ont été plus difficiles étant donné les conditions peu propices.

On estime la production du maïs de terrain irrigué à 290 mille tonnes ce qui correspond à +10% par rapport à l'année précédente et à —19% par rapport à la moyenne de la dernière décennie. Quant au haricot de terrain irrigué, en première estimative, on calcule la production à 23 mille tonnes, c'est-à-dire, +10% que l'année précédente et —27% que la moyenne de la dernière décennie. Ces mêmes cultures, mais en régime de terrains non irrigués et en seconde estimative, ont donné 112 et 10 mille tonnes. Ces chiffres représentent des chutes de 2% pour le maïs et de 11% pour le haricot par rapport à l'année précédente et des chutes de 28% et 41% par rapport à la moyenne de la décennie.

L'arrachement des pommes de terre étant bientôt terminé, on prévoit en première estimative que la production de ce tubercule, en terrain irrigué, atteindra 578 mille tonnes, dépassant ainsi la campagne précédente de 18% mais restant inférieure de 4% par rapport à la production moyenne des dix dernières années.

Les productions globales de maïs, haricot et de pommes de terre, en première estimative, totalisent respectivement 402, 33 et 1144 mille tonnes. En comparant ces chiffres à ceux obtenus l'année passée et aux moyennes de la dernière décennie, on constate les résultats suivants: le maïs a produit +6% et —22%, le haricot a eu une production supérieure de 3% par rapport à 1976 mais inférieure de 32% par rapport à la moyenne de la décennie; la production de la pomme de terre a augmenté de 25% et 3%, respectivement.

Os trabalhos de colheita, debulha e secagem do arroz decorreram sob condições de clima assaz desfavoráveis, constatando-se terem ficado ainda por colher algumas áreas apreciáveis desta cultura. Os resultados unitários foram afectados pelo ataque fisiológico conhecido por «brança» e ainda pela elevada percentagem de espiguetas falidas. Em primeira estimativa, a produção total de arroz está calculada em 119 milhares de toneladas ou seja + 23 % que na campanha anterior, a mais fraca de há muitos anos. Relativamente à média do último decénio, regista-se uma quebra de 21 %.

As vindimas arrastaram-se para além da época normal devido ao atraso de maturação das uvas e ao estado do tempo. Em algumas zonas as chuvas caídas provocaram a podridão dos cachos, o que deu origem à diminuição da qualidade das vinhas. Em primeira estimativa, a produção vinícola é avaliada em 4958 milhares de hectolitros, o que corresponde a quebras de 46 % em relação à campanha anterior e 51 % relativamente à média dos dez últimos anos. Se vier a confirmar-se este resultado será a colheita mais fraca dos últimos quarenta anos.

Os olivais apresentam bom aspecto vegetativo, mas verificou-se frequentemente a queda mais ou menos abundante de azeitona, devido à acção das chuvas

Les travaux de cueillette, de battage e de séchage du riz se sont déroulés dans des conditions climatiques assez défavorables. Plusieurs aires, assez considérables, sont encore à cueillir pour cette culture. Les résultats unitaires furent affectés par une attaque physiologique connue sous le nom de «brança» et aussi par le haut pourcentage d'épis non développés. En première estimative, la production totale de riz est calculé à 11 mille tonnes, c'est-à-dire, +23% que lors de la campagne précédente qui fut la plus faible depuis de nombreuses années. Par rapport à la moyenne de la dernière décennie, on enregistre une chute de 21%.

Les vendanges se sont prolongées au-delà de la période normale étant donnée le retard de la maturation des raisins et l'état du temps. En certains endroits les pluies provoquèrent la pourriture des grappes ce qui a donné lieu à une diminution de la qualité des vignes. En première estimative, la production de vin est évaluée à 4958 hectolitres ce qui correspond à des chutes de 46% par rapport à la campagne précédente et de 51% par rapport à la moyenne des dix dernières années. Si cela se vérifie, ce sera la cueillette la plus faible des quarante dernières années.

Les olivaires ont un bon aspect végétatif, mais on a constaté assez fréquemment la chute d'olives et ceci à cause des pluies et des épidémies habituelles. L'estima-

Regiões agrícolas e distritos Régions agricoles et districts	Estado das culturas permanentes — État des cultures permanentes									
	Estado fundamental: — État fondamental:									
	(a) Base (100): Produção média no decénio 1967/76 — (a) Base (100): Production moyenne dans les dix années 1967/76									
	(b) Base (100): Produção em 1976 — (b) Base (100): Production en 1976									
	(c) Base (100): Produção normal 1977 — (c) Base (100): Production normal 1977									
	Azeitona Olives		Castanha Châtaignes		Laranja Oranges		Maçã de Outono Pomme d'automne		Pêra de outono Poire d'automne	
	(a)	(b)	(b)	(c)	(b)	(c)	(b)	(c)	(b)	(c)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — Continent	62	87	94	92	105	70	58	26	63	34
I — Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
II — Braga	47	80	100	x	x	x	60	23	80	67
III — Porto	20	20	x	x	x	x	40	21	30	22
Vila Real	98	120	x	x	x	x	40	24	30	22
Bragança	75	150	80	x	80	58	60	44	40	20
IV — Aveiro	35	50	x	x	90	73	60	32	50	31
XVIII — Coimbra	3	3	x	x	120	101	45	30	45	20
V — Viseu (Norte)	92	110	70	x	120	54	50	26	50	26
VI — Viseu (Sul)	17	15	100	x	60	41	40	21	50	38
VII — Guarda	122	140	120	x	x	x	50	11	5	2
VIII — Castelo Branco	18	20	80	x	20	21	50	28	45	26
IX — Leiria	10	17	x	x	94	63	66	30	61	34
Lisboa	x	x	x	x	96	57	61	21	59	21
X — Santarém	26	40	x	x	130	67	60	30	110	53
XI — Portalegre	x	x	x	x	100	50	40	17	40	15
XII — Évora	95	130	x	x	100	110	x	x	x	x
XIII — Setúbal	51	130	x	x	140	91	80	48	80	41
XIV — Beja	87	170	x	x	85	61	70	53	70	57
XV — Faro	35	50	x	x	110	50	x	x	x	x

x Resultado ignorado.

como resultado do ataque das pragas habituais. A estimativa, baseada no estado actual das oliveiras permite aver que a produção de azeitona venha a ser inferior do ano passado e à média do último decénio em 13% e 38%, respectivamente.

As colheitas efectuadas nos pomares foram afectadas pelas condições adversas do clima, tendo-se verificado o apodrecimento e a queda, mais ou menos abundantes, dos frutos. Em relação ao ano anterior, as estimativas de produção indicam para a maçã e pera e outono quebras de 42% e 37%, respectivamente. Comparando as estimativas com as produções normais as diferenças para menos atingem os 74% e 66%.

Dos pomares de citrinos, cujo aspecto vegetativo geralmente satisfatório, esperam-se produções que na totalidade superam as do ano anterior em 5%, mas que ficam 30% aquém da produção normal.

Durante o mês iniciou-se a colheita de castanha, e este ano é de bom calibre, embora não muito abundante. Prevê-se uma produção 8% inferior à normal e 6% abaixo da de 1976.

O estado do tempo durante o mês contribuiu para retardar o nascimento das pastagens e activar o desen-

tive basée sur l'état actuel des oliviers permet de prévoir une production d'olives inférieure à celle de l'année passée et à la moyenne de la dernière décennie de 13% et 38%, respectivement.

Les cueillettes effectuées dans les vergers furent affectées par les conditions climatiques. On a constaté le pourrissement et la chute plus ou moins abondante de fruits. Par rapport à l'année précédente les estimatives de la production indiquent, pour la pomme et la poire d'automne, des chutes de 42% et 37%, respectivement. En comparant les estimatives aux productions normales on constate que les différences atteignent 74% et 66%.

Pour les vergers d'agrumes, dont l'aspect végétatif est en général satisfaisant, on attend des productions qui dans leur ensemble seront supérieures à celles de l'année précédente de 5%. Les productions seront cependant inférieures de 30% par rapport aux productions normales.

Au cours du mois on a commencé la cueillette du marron qui à un bon calibre cette année, mais n'est pas très abondant. On prévoit une production de 8% inférieure par rapport à la normale et de 6% inférieure à celle de 1976.

L'état du temps au cours du mois a contribué à avancer le naissence des pâturages et à activer le déve-

ESTIMATIVA DAS COLHEITAS — *Estimations des récoltes*

(Números sujeitos às correcções que os cálculos definitivos indicarem)
(Chiffres sujets aux corrections qui seront imposées par les calculs définitifs)

Unidade: — *Unité* 1 000 t

Culturas <i>Cultures</i>	Produções <i>Productions</i>	Índices — <i>Indices</i>	
		Base: Produção média no decénio 1967/76 Base: <i>Production moyenne dans les dix années 1967/76</i>	Base: Produção em 1976 Base: <i>Production en 1976</i>
1	2	3	4

2.ª estimativa — *2ème estimation*

assol — <i>Tournesol</i>	5	x	57
tamo — <i>Carthame</i>	6	x	40
ão de sequeiro — <i>Maïs non irrigués</i>	112	72	98
ão de sequeiro — <i>Haricots non irrigués</i>	10	59	89
nate — <i>Tomate</i>	456	x	92

1.ª estimativa — *1ère estimation*

ata de regadio — <i>Pommes de terre irriguées</i>	578	96	118
ata (total)	1 144	103	125
ão de regadio — <i>Maïs irrigué</i>	290	81	110
ho (total)	402	78	108
ão de regadio — <i>Haricots irrigués</i>	23	73	110
ão (total)	33	68	103
oz — <i>Riz</i>	119	79	123
ho — <i>Vin</i>	4 958	49	54

x Resultado ignorado.

volvimento das culturas forrageiras semeadas no cedo. Foi possível manter em boas condições de alimentação, no que diz respeito a matéria verde, as diferentes espécies pecuárias, às quais também foram fornecidas concentrados, palhas e feno.

A peste suína africana continua a grassar em algumas zonas originando prejuízos apreciáveis aos suinicultores, pois que a fim de evitar a propagação da doença houve necessidade de abater um número elevado de animais. Também em alguns aviários foram assinalados casos da doença de Newcastle. Para além destas duas epizootias e ainda de alguns casos de brucelose nos bovinos e caprinos, na generalidade, o estado sanitário das espécies pecuárias pode ser considerado bom.

Na cultura de tomate destinado à indústria verificaram-se prejuízos originados pelas chuvas, principalmente na parte final da colheita. Em segunda estimativa, avalia-se a produção em 456 milhares de toneladas, o que equivale a uma quebra de 8% em relação a 1976.

No respeitante à produção das culturas oleaginosas, calcula-se agora em segunda estimativa, que os quantitativos correspondentes ao cártamo e ao girassol sejam na ordem dos 6 e 5 milhares de toneladas, respectivamente. Em relação a 1976 verificaram-se quebras de produção avaliadas em 60% e 43%, respectivamente.

Não se verificou a propagação de pragas e doenças nas plantas cultivadas para além do normal, tendo sido os respectivos tratamentos efectuados com certa regularidade e oportunidade e sempre que o estado do tempo o permitiu. Pela primeira vez foi detectada no Algarve a mosca branca dos citrinos.

De um modo geral, o escoamento dos diversos produtos próprios da época fez-se com normalidade nas feiras e mercados regionais. Todavia continuou-se a notar uma certa dificuldade na venda de batata e de alguns produtos hortícolas, dada a sua relativa abundância. Observou-se, com certa frequência, um retraimento na compra de gado bovino e suíno, que por esse facto tiveram um abaixamento dos respectivos preços. Em face da escassa produção vinícola da presente campanha, generalizou-se a procura e a subida do preço do vinho.

Em relação ao mês anterior, não se notaram alterações sensíveis relacionadas com as disponibilidades de mão-de-obra, que dada a multiplicidade de trabalhos próprios da época, na generalidade encontrou ocupação. Os salários mantiveram-se ou mostraram tendência ascensional, conforme as regiões.

As condições climáticas observadas durante o mês afectaram em parte o andamento dos trabalhos, nomeadamente os relacionados com as colheitas e vindimas que em alguns locais ficaram por concluir. Em algumas zonas os trabalhos de preparação das terras, para as sementeiras das culturas que agora vão iniciar o seu ciclo, apresentam um certo atraso, mas na maior parte dos casos, estes trabalhos podem ser considerados adiantados.

loppement des cultures fourragères semées assez tôt. Il a été possible de maintenir le bétail en bonnes conditions alimentaires en ce qui concerne les aliments verts. Le bétail a aussi reçu des concentrés, des pailles et des foin.

La peste porcine africaine continue dans certaines zones, ce qui donne lieu à des préjudices importants aux éleveurs de porcs car, afin d'éviter la propagation de la maladie, il a fallu abattre un nombre élevé d'animaux. Dans certains poulaillers on a signalé des cas de maladie de Newcastle. En dehors de ces deux épizooties et de certains cas de brucelose des bovins et des caprins, l'état sanitaire du bétail peut être considéré comme bon.

On a constaté des préjudices dans les cultures de tomates pour l'industrie. Ces préjudices ont été causés par les pluies et ont atteint surtout la cueillette finale. En seconde estimative, on évalue la production à 456 tonnes ce qui équivaut à une chute de 8% par rapport à 1976.

En ce qui concerne les productions des cultures oléagineuses, on calcule, en deuxième estimative, que ces dernières en ce qui concerne le carthame et le tournesol, seront de l'ordre de 6 et 5 mille tonnes. Par rapport à 1976 on constate des chutes de production de 60% et 43%, respectivement.

On n'a pas constaté de propagations, fléaux et maladies dans les plantes cultivées en dehors de l'époque. Les traitements respectifs ont été effectués assez régulièrement et chaque fois que l'état du temps le permettait. Pour la première fois on a détecté en Algarve la mouche blanche des agrumes.

D'une façon générale, l'écoulement des différents produits de l'époque s'est effectué normalement dans les foires et les marchés régionaux. Cependant, on enregistre encore toujours une certaine difficulté pour la vente de la pomme de terre et de certains produits horticoles étant donné leur abondance relative. On a souvent constaté une diminution dans l'achat de bovins et de porcs et ceci a entraîné une baisse des prix de ceux-ci. Face à la petite production vinicole de cette année, le prix et la recherche de vin ont augmenté.

Par rapport au mois passé on n'a pas noté de changements en ce qui concerne la main-d'oeuvre. Étant donné la multiplicité des travaux de l'époque cette dernière a en général été occupée. Les salaires se sont maintenus ou ont monté suivant les régions.

Les conditions climatiques observées au cours du mois ont affecté le déroulement des travaux notamment ceux en relation directe avec la cueillette et les vendanges qui en certains endroits devaient encore être faites. En certains endroits les travaux de préparation des terres pour les ensemencements des cultures qui vont commencer leur cycle présentent un certain retard. Cependant, dans la plupart des cas, ces travaux peuvent être considérés comme avancés.

Climatologia

Climatologie

Observações		1976			1977										Observations
		X	XI	XII	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
A Norte do Tejo															
precipitação. mm)	Total do mês	223,4	131,5	232,8	226,9	253,9	82,5	35,9	44,0	58,2	19,7	20,8	17,1	160,7	Total du mois
	Desvio da normal . .	+ 138,0	+ 0,8	+ 68,2	+ 76,8	+ 159,6	- 52,9	- 51,3	- 29,6	+ 17,8	+ 0,9	+ 8,1	- 31,6	+ 75,3	Écart de la normale
temperatura ar . . . °C)	Média do mês	13,4	8,6	8,9	7,2	9,1	10,9	12,9	13,2	15,4	18,2	18,3	20,2	15,1	Moyenne du mois
	Desvio da normal . .	- 2,1	- 1,4	+ 1,8	+ 0,4	+ 1,0	+ 0,5	+ 0,3	- 1,3	- 3,1	- 3,1	- 3,2	+ 1,2	- 0,4	Écart de la normale
A Sul do Tejo															
precipitação. mm)	Total do mês	81,5	59,5	123,7	122,0	127,5	14,4	7,9	4,6	25,2	10,5	0,4	12,6	100,8	Total du mois
	Desvio da normal . .	+ 27,9	- 10,4	+ 44,3	+ 40,6	+ 65,7	- 70,8	- 46,4	- 30,8	+ 9,7	+ 6,3	- 1,4	- 14,9	+ 47,2	Écart de la normale
temperatura ar . . . °C)	Média do mês	15,8	10,9	11,5	10,2	11,8	13,0	15,1	16,0	17,9	20,8	21,2	22,2	17,4	Moyenne du mois
	Desvio da normal . .	- 1,6	- 2,1	+ 1,4	+ 1,0	+ 1,1	+ 0,6	+ 0,4	- 0,5	- 2,6	- 1,9	- 2,0	+ 1,1	0,0	Écart de la normale

Origem — Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

II — AGRICULTURA. AGRICULTURE

1. — Abate de gado — Abattage du bétail (a)

1977

Distritos e cidades de Lisboa e Porto Districts et villes de Lisboa et Porto	Total de peso limpo Total du poids net		Bovinos — Bovins											
	IX		Total				Adolescentes — Adolescents				Adultos — Adultes			
			IX		I a IX		IX		I a IX		IX		I a IX	
			kg	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente, Açores e Madeira { 1976 16 680 973 145 754 485 37 174 7 926 877 311 479 66 330 074 11 725 1 788 160 98 159 14 608 123 25 449 6 138 717 213 320 51 721 951 Continent, Azores et Madère { 1977 18 005 505 139 347 238 35 983 8 101 807 261 701 59 127 173 12 197 2 157 137 88 492 15 470 212 23 786 5 944 670 173 209 43 656 961														
Continente { 1976 15 945 200 139 767 238 34 302 7 331 003 287 512 61 471 367 11 343 1 716 019 94 440 13 947 629 22 959 5 614 984 193 072 47 523 738 1977 17 378 276 134 752 101 33 737 7 649 068 244 945 55 696 555 11 992 2 121 477 85 887 15 019 366 21 745 5 527 591 159 058 40 677 189														
Aveiro	1 424 794	11 087 374	2 704	550 781	24 134	5 202 370	1 070	168 349	9 181	1 535 582	1 634	382 432	14 953	3 666 788
Beja	295 879	2 503 865	269	73 496	2 101	567 612	59	12 099	464	107 734	210	61 397	1 637	459 878
Braga	713 574	11 149 264	3 008	447 180	25 829	4 224 415	1 596	145 200	12 098	1 067 795	1 412	301 980	13 731	3 156 620
Bragança	144 787	1 091 616	806	126 535	5 358	904 661	554	69 687	3 899	569 535	252	56 848	1 459	335 126
Castelo Branco	208 124	1 737 286	346	75 170	2 311	543 008	13	1 461	120	19 011	333	73 709	2 191	523 997
Coimbra	566 446	4 743 165	943	217 429	8 043	1 928 491	463	102 916	4 529	1 062 878	480	114 513	3 514	865 613
Évora	311 846	2 263 697	329	89 678	2 098	519 093	105	26 729	752	174 171	224	62 949	1 346	344 922
Faro	437 318	2 865 185	846	241 038	5 181	1 457 960	233	63 005	1 636	453 752	613	178 033	3 545	1 004 208
Guarda	203 368	1 955 360	384	85 455	2 928	656 983	172	35 887	1 106	212 854	212	49 568	1 822	444 129
Leiria	838 592	7 235 852	1 518	400 094	12 315	3 254 730	591	144 502	4 473	1 113 481	927	255 592	7 842	2 141 249
Lisboa	3 708 046	23 910 753	8 940	2 256 332	57 603	15 146 493	1 250	278 207	7 553	1 769 281	7 690	1 978 125	50 050	13 377 212
Portalegre	252 987	2 467 831	225	53 376	1 347	323 217	33	6 798	216	38 540	192	46 578	1 131	284 677
Porto	2 458 590	18 514 539	5 828	1 390 222	38 391	9 046 574	1 993	329 002	12 125	2 026 304	3 835	1 061 220	26 266	7 020 270
Santarém	1 841 395	11 899 495	1 352	360 613	11 103	2 914 488	444	107 801	3 364	800 266	908	252 812	7 739	2 114 224
Setúbal	2 890 154	22 134 109	2 265	653 814	13 490	3 735 277	1 443	418 055	8 632	2 407 728	822	235 759	4 858	1 327 549
Viana do Castelo	237 247	2 329 093	1 029	195 093	9 693	1 876 382	281	26 496	2 244	146 397	748	168 597	7 449	1 729 985
Vila Real	270 313	2 224 433	1 633	204 511	12 439	1 552 563	1 157	115 351	8 744	857 354	476	89 160	3 695	695 209
Viseu	574 816	4 639 184	1 312	228 251	10 581	1 842 238	535	69 932	4 751	656 705	777	158 319	5 830	1 185 533
Açores { 1976 495 638 4 052 142 1 744 372 993 15 054 3 120 122 187 34 440 2 217 382 916 1 557 338 553 12 837 2 737 206 1977 407 368 3 109 008 1 219 248 830 9 769 2 044 229 76 10 793 1 340 217 294 1 143 238 037 8 429 1 826 935														
Angra do Heroísmo	138 940	1 046 758	398	80 912	3 023	632 792	21	3 216	220	37 248	377	77 696	2 803	595 544
Horta	54 870	409 449	253	48 442	1 686	350 840	42	6 034	280	45 663	211	42 408	1 406	305 177
Ponta Delgada	213 558	1 652 801	568	119 476	5 060	1 060 597	13	1 543	840	134 383	555	117 933	4 220	926 214
Madeira — Funchal { 1976 240 135 1 935 105 1 128 222 881 8 913 1 738 585 195 37 701 1 502 277 578 933 185 180 7 411 1 461 007 1977 129 861 1 486 129 1 027 203 909 6 987 1 386 389 129 24 867 1 265 233 552 898 179 042 5 722 1 152 837														
Cidades { Lisboa 2 008 425 10 883 558 5 205 1 256 141 29 594 7 749 845 230 28 889 436 53 201 4 975 1 227 252 29 158 7 696 644 Villes { Porto 638 639 3 863 197 1 779 471 508 7 946 2 106 203 433 76 673 1 672 346 395 1 346 394 835 6 274 1 759 808														

Distritos e cidades de Lisboa e Porto	Ovinos — Ovins				Caprinos — Caprins				Suínos — Porcins				Equídeos — Equidés			
	IX		I a IX		IX		I a IX		IX		I a IX		IX		I a IX	
	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
Continente, Açores e Madeira { 1976 47 777 614 744 663 262 7 420 857 13 211 139 247 206 317 1551 709 119 937 7 953 697 1077 383 69 812 749 267 46 408 3 712 639 096 1977 54 294 698 431 519 982 6 100 858 13 921 145 523 177 000 1268 390 134 371 9 009 731 1068 858 72 351 152 289 50 013 2 950 499 665																
Continente { 1976 47 726 613 918 662 705 7 412 576 13 184 138 813 205 907 1547 224 118 288 7 815 058 1063 805 68 696 975 267 46 408 3 712 639 096 1977 54 257 697 869 519 663 6 095 470 13 905 145 239 176 678 1265 290 132 284 8 836 087 1054 687 71 195 310 289 50 013 2 949 499 476																
Aveiro	1 008	14 446	8 360	110 354	712	7 835	8 355	71 185	12 976	851 732	87 737	5 703 465	..	..	..	..
Beja	3 716	49 950	43 355	519 607	1 246	13 825	8 998	87 964	2 465	158 608	18 007	1 328 682	..	..	..	..
Braga	783	5 632	9 443	74 719	275	1 856	11 121	56 210	4 543	258 906	116 308	6 793 920	..	..	..	..
Bragança	423	5 188	4 325	44 589	195	1 044	4 061	19 790	218	12 020	2 071	122 576	..	..	..	..
Castelo Branco	4 319	23 177	41 124	155 867	1 571	10 228	23 427	125 759	1 537	99 549	14 500	912 652	..	..	..	..
Coimbra	1 109	14 227	8 331	101 747	1 072	15 889	9 714	94 219	5 443	315 386	44 097	2 586 824	23	3 515	215	31 884
Évora	4 275	62 069	35 607	499 185	681	9 491	4 992	52 623	1 959	150 608	14 617	1 192 796	..	..	..	..
Faro	3 103	47 892	25 735	362 270	1 441	17 418	13 537	142 623	1 570	130 970	10 537	902 332	..	..	..	..
Guarda	1 923	8 878	18 511	95 681	539	2 038	4 740	19 563	2 092	106 997	22 316	1 183 133	..	..	..	..
Leiria	1 318	18 882	10 956	146 119	291	2 805	14 442	83 900	5 929	416 811	51 388	3 751 103	..	..	..	..
Lisboa	12 994	191 402	121 667	1 710 983	354	4 419	4 818	62 737	16 165	1 216 392	91 141	6 595 635	225	39 501	2 309	394 905
Portalegre	4 540	61 306	45 926	533 402	661	9 165	7 092	69 590	1 689	129 140	19 457	1 541 622	..	..	..	..
Porto	2 905	30 256	43 224	442 728	437	3 062	10 128	57 334	16 965	1 034 067	142 809	8 957 741	7	983	65	10 162
Santarém	3 909	63 182	26 967	413 715	1 028	11 654	17 389	101 205	19 652	1 405 946	115 782	8 470 087	..	..	..	..
Setúbal	5 196	72 850	50 945	641 209	2 279	27 479	8 716	93 777	30 415	2 129 997	237 058	17 601 321	34	6 014	360	62 525
Viana do Castelo	146	1 443	2 604	26 080	19	151	586	3 725	712	40 560	6 444	422 906	..	..	..	..
Vila Real	714	10 551	5 668	73 610	155	2 120	4 635	30 611	1 177	53 131	9 681	567 649	..	..	..	..
Viseu	1 876	16 538	16 915	143 605	949	4 760	19 927	92 475	6 777	325 267	50 737	2 560 866	..	..	..	..
Açores { 1976 17 202 98 1 224 7 93 1 351 122 443 11 075 930 703 1977 15 151 88 1 389 .. 2 40 11 214 1 907 158 347 13 035 1 063 176																
Angra do Heroísmo	10	87	60	863	..	2	..	..	589	57 941	4 464	413 103	..	..	..	..
Horta	..	..	..	..	..	..	..	..	67	6 388	681	58 569	..	..	..	..
Ponta Delgada	5	64	28	526	..	..	9	174	1 251	94 018	7 890	591 504	..	..	..	..
Madeira — Funchal { 1976 34 624 459 7 057 27 434 403 4 392 298 16 196 2 503 185 071 1977 22 411 231 3 999 14 244 311 2 886 180 15 297 1 136 92 666 1 189																
Cidades { Lisboa 6 920 105 142 73 830 1 066 790 172 2 448 3 526 48 598 7 488 613 264 20 540 1 709 852 176 31 430 1 774 308 473 Porto 1 041 12 530 17 469 191 671 28 213 3 479 20 772 2 469 154 388 24 196 1 544 551																

c — Cabeças — Têtes.

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo. Os elementos relativos a alguns concelhos resultaram de estimativa, por não terem sido recebidos em tempo útil os apuramentos dos respectivos matadouros — Les éléments relatifs à certains «concelhos» sont le résultat d'une estimative étant donné que les dépouillements des abattoirs respectifs ne furent pas reçus à temps.

2. — Produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial) — Continente

Productions de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture Industrielle) — Continent

Produtos e Ovos Produits et Oeufs	Ano Année	Janeiro a Setembro Janvier à Septembre	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Mai Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Septembre	Outubro Octobre	Novembro Novembre	Dezembro Décembre
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Frangos														
Pro (1000)	1975	51 381	4 896	4 579	4 480	5 184	6 143	6 387	6 525	6 528	6 659	5 895	5 835	6 300
Pro (1000)	1976	57 784	5 900	6 223	6 242	5 703	6 389	6 946	6 371	6 956	7 054	6 832	6 217	6 951
Pro (1000)	1977	67 777	6 477	7 209	6 803	6 570	7 659	8 264	8 308	8 122	* 8 365	* 7 157	* 7 809	
Limpo (10)	1975	59 535	5 929	5 252	5 071	5 925	7 003	7 313	7 471	7 840	7 731	7 328	7 364	7 572
Limpo (10)	1976	72 010	7 410	8 077	7 983	7 066	7 770	8 634	7 830	8 542	8 698	8 458	7 703	8 619
Limpo (10)	1977	83 959	7 921	8 868	8 524	8 075	9 405	10 165	10 410	10 160	* 10 431	* 8 867	* 9 675	
Ovos														
Pro (1000)	1975	339 540	43 826	38 918	40 262	34 320	34 695	34 824	37 386	38 332	36 977	39 619	36 136	37 946
Pro (1000)	1976	327 472	40 229	35 433	33 615	31 381	33 793	34 825	38 168	39 686	40 342	41 877	36 157	38 060
Pro (1000)	1977	(a) 320 901	(a) 31 458	(a) 34 788	(a) 33 270	(a) 35 449	(a) 35 333	(a) 34 699	(a) 36 774	(a) 37 709	(a) 41 421			
(t)	1975	18 673	2 410	2 140	2 214	1 888	1 908	1 915	2 056	2 108	2 034	2 179	1 987	2 087
(t)	1976	18 012	2 213	1 949	1 849	1 726	1 859	1 915	2 099	2 183	2 219	2 303	1 989	2 093
(t)	1977	(a) 17 649	(a) 1 730	(a) 1 913	(a) 1 830	(a) 1 950	(a) 1 943	(a) 1 908	(a) 2 023	(a) 2 074	(a) 2 278			

(a) Dados provisórios — *Données provisoires*.

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité

1977

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Setembro — Janvier à Septembre			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Grupo 1.º — Animais vivos	3 600,7	300 536,2	60,0	6 718,5
— Gado cavalari	2,4	65,0	44,4	4 597,3
— Gado bovino	3 248,7	187 278,7	2,4	72,3
.01 — Vitelos e vitelas — n.º { importação — 1 945 } exportação —	866,5	41 454,6	..	..
.02.06 — Bois — n.º { importação — 9 } exportação —	3,3	1 535,4	..	..
.02.07 — Vacas — n.º { importação — 1 727 } exportação —	872,2	64 692,3	..	..
.02.08 — Novilhas e novilhos — n.º { importação — 3 002 } exportação —	1 505,6	79 104,4	..	..
2.02) 10 a 12 — Animais de lide	1,2	492,0	2,4	72,3
— Gado suíno — n.º { importação — 2 764 } exportação —	256,4	33 822,3	..	..
— Aves de capoeira	65,7	72 593,5	11,6	1 943,6
.00.04 — Aves de um dia — n.º { importação — 1 440 834 } exportação — 214 000	65,4	63 893,5	8,6	1 808,6
.00.01 — Animais não especificados, para alimentação humana	4,2	1 576,0	o	12,4
Grupo 2.º — Carne e miudezas	50 114,2	1 957 613,8	347,7	7 863,5
— Carne e miudezas, comestíveis	49 765,9	1 943 039,7	0,2	17,8
.01 — Carne de gado bovino	42 227,0	1 578 686,5	0,2	17,8
.03.02 — Carne da espécie suína	5 720,3	295 826,4	..	..
Grupo 4.º — Leite e lactícínios, ovos e mel natural	10 042,7	247 085,4	774,6	63 304,4
— Leite e nata, frescos	3 563,6	25 610,2	0,5	6,0
.00.01 — Leite fresco	3 563,6	25 610,2	0,5	6,0
— Leite e natas, em conserva	1 972,0	54 069,5	171,5	12 254,6
.00.01 — Leite em pó	1 877,3	52 257,4	166,4	12 022,6
.00.02 — Leite condensado	79,3	1 509,0	5,1	232,0
— Manteiga	2 907,9	97 234,4	9,6	929,4
— Queijo	1 109,3	48 696,1	574,6	48 725,5
— Tripas, bexigas e buchos	2 913,5	172 509,6	1 074,8	160 776,9
— Bolbos, tubérculos, etc.	101,4	6 080,7	34,0	2 301,9
— Outras plantas e raízes, vivas	200,7	28 473,7	48,6	14 472,3
— Flores e botões de flores, etc.	0,4	174,3	63,3	14 070,2

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação — suite)

1977

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Setembro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 7.º — Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos alimentares	95 187,2	1 839 557,8	7 272,7	197 001,4
07.01 — Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	67 508,7	1 314 548,9	2 518,5	31 744,4
07.01.01.01 — Batata para semente	52 818,8	1 201 527,8	..	..
07.01.01.02 — Batata para consumo	13 932,1	105 108,9	1 699,4	16 931,5
07.02 — Produtos hortícolas congelados	2 590,1	62 063,3	388,5	8 762,1
07.02.00.01 — Ervilhas congeladas	2 512,7	59 854,3	..	..
07.03 — Produtos hortícolas em água salgada, etc.	61,6	4 337,2	237,1	6 866,0
07.04 — Produtos hortícolas dessecados, desidratados, etc.	55,1	5 145,1	1 287,0	96 870,2
07.05 — Legumes secos em grão	24 704,8	451 767,5	2 841,6	52 758,7
07.05.02 — Feijão	22 689,0	410 307,4	2 296,7	35 544,4
07.05.03 — Grão-de-bico	1 043,3	25 715,0	86,6	3 153,5
Capítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e melões	8 771,7	156 033,3	7 247,7	363 132,5
08.01 — Tâmaras, bananas, ananases, etc.	7 970,2	135 885,9	64,1	2 695,0
08.01.00.10 — Bananas frescas	7 080,8	97 881,0	1,0	16,4
08.02 — Citrinos frescos ou secos	344,2	4 211,3	81,7	764,0
08.03 — Figos frescos ou secos	..	..	613,7	8 753,4
08.04 — Uvas frescas ou em passa	215,6	8 381,1	1,4	70,9
08.05.00.04 — Amêndoa com casca	o	3,9	462,6	7 577,6
08.05.00.06 — Amêndoa em miolo	..	..	3 437,2	261 755,0
(08.05) 51 e 52 — Pinhões	..	..	309,4	55 222,5
08.08.00.02 — Bagas de sabugueiro	..	..	27,0	1 841,5
08.11 — Frutas conservadas transitoriamente, etc.	237,2	7 248,4	109,5	2 878,2
Capítulo 9.º — Café, chá, mate e especiarias	10 795,5	1 726 326,9	94,2	7 355,2
09.01 — Café	10 000,4	1 665 506,2	33,2	2 971,4
09.02 — Chá	257,9	19 149,4	0,1	36,0
09.04 — Pimenta e pimentos	272,1	23 364,6	31,0	2 813,7
Capítulo 10.º — Cereais	1 509 872,9	6 864 953,1	51,8	591,7
10.01 — Trigo e mistura de trigo e centeio	290 162,6	1 279 788,8	..	..
10.02 — Centeio	..	..	..	..
10.03 — Cevada	9,9	129,0	13,6	179,0
10.04 — Aveia	..	..	..	..
10.05 — Milho	828 522,2	3 600 410,8	37,2	400,6
10.06 — Arroz	53 312,4	610 570,9	1,0	12,1
10.07.00.13 — Sorgo	336 409,4	1 337 981,2	..	..
Capítulo 11.º — Produtos de moagem; malte; amidos e féculas, etc.	11 771,4	199 984,0	13 960,5	115 439,3
11.01 — Farinha de cereais	187,7	1 895,0	178,0	1 980,0
11.02 — Sémulas e cereais descorticados, etc.	7 021,5	110 186,2	88,0	697,1
12.01 — Sementes e frutos, oleaginosos, mesmo em pedaços	172 331,0	2 905 962,5	o	28,8
12.01.01.10 — De algodão	..	..	..	..
12.01.01.11 — De amendoim com casca	20 091,8	397 772,1	..	..
12.01.01.12 — De amendoim sem casca	40 566,1	736 256,0	..	..
12.01.01.14 — De coconote	2 913,4	26 246,2	..	..
12.01.01.18 — De copra	16 167,4	218 340,5	..	..
12.01.02.03 — De gergelim	0,1	9,7	..	..
12.01.05.01 — De soja	51 059,1	906 286,3	..	..
12.01.05.03 — De girassol	40 830,6	606 990,7	..	..
12.01.05.04 — De cártamo	507,0	10 343,0	..	..
12.01.05.05 — De grainha de uva	..	..	..	..
12.06 — Lúpulo	49,4	10 143,5	38,2	3 650,0
12.08.00.04 — Germe de alfarroba farinado	..	..	309,7	2 354,9
12.08.00.19 — Carços de frutos e produtos vegetais, n. c.	6,7	213,7	..	..
15.01 — Gorduras de suínos e aves	97,9	3 898,3	723,8	13 940,5
15.02.01 — Sebo para usos alimentares	67,0	1 924,6	13,0	329,5
15.03.01 — Óleo-margarina para usos alimentares	..	..	..	..
15.03.02 — Produtos não especificados para usos alimentares	0,1	18,5	..	..
15.06.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares	..	..	..	..
15.07.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2º	..	..	411,9	30 059,7
15.07.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2º até 4º	45,8	2 312,2	936,8	87 761,3
15.07.03 — Azeite para refinação depois de previamente desnaturado	..	..	..	..
15.07.04 — Óleo de palma em bruto	14 248,8	245 656,1	165,9	2 657,0
15.07.07 — Óleo de coco (copra) em bruto	o	2,0	4 137,0	71 784,2
15.07.08 — Óleo de coco (copra) purificado ou refinado para uso alimentar	o	4,7	..	..
15.07.10 — Óleo de amendoim	16,9	494,9	26,5	1 023,1
15.07.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares	225,8	5 923,2	120,2	4 374,2
15.07.13.03 — Óleo de girassol	205,4	5 416,1	..	..
15.12.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares	404,7	18 831,7	..	..
15.13 — Margarinas e imitações de banha	6,6	477,4	906,8	32 725,2
Capítulo 16.º — Preparados de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos	820,2	38 483,5	26 550,3	1 483 042,2
16.01 — Chouriços, salsichas, etc.	19,9	1 097,2	344,3	25 039,5
(16.03.00) 01 e 09 — Extractos de carne de balsa e n. c.	8,4	2 523,3	..	..
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva	32,5	1 844,3	65,5	4 507,1
Capítulo 17.º — Açúcares e produtos de confeitaria	260 862,6	2 181 025,7	36 559,4	337 553,7
17.01 — Açúcar	224 820,6	2 046 802,9	36 454,6	334 118,9
17.02 — Açúcar não especificado, etc.	1 007,6	37 437,2	46,0	705,2
17.03 — Melão mesmo descorado	34 890,8	85 372,9	..	..
17.04 — Produtos de confeitaria sem cacau	142,7	11 333,3	54,9	2 554,8
Capítulo 18.º — Cacau e seus preparados	2 269,8	258 483,5	15,4	1 633,8
18.01 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado	1 029,7	100 551,9	..	..
18.04 — Manteiga de cacau	16,0	3 289,0	o	3,0
18.06 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau	116,8	9 633,2	15,3	1 628,3
Capítulo 19.º — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de pastelaria	925,9	42 460,9	915,2	25 736,8
19.02 — Preparados para alimentação de crianças, etc.	243,6	20 338,9	305,9	12 550,4
19.03 — Massas alimentícias	240,5	5 277,3	414,6	5 548,5
19.05 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos	130,6	5 811,4	..	..
19.07 — Pão, bolacha capitão e outros produtos de padaria	100,1	4 132,9	o	2,3
19.08 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc.	60,7	3 721,3	194,1	7 600,7

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação)

1977

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Setembro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
título 20.º — Preparados de produtos hortícolas, de frutos e outras plantas	165,8	6 008,8	66 762,3	1 354 885,9
02 — Produtos hortícolas preparados ou conservados	8,4	635,5	66 254,1	1 342 170,3
02.02) 03 a 09 — Azeitonas	2,7	138,2	1 264,8	57 514,5
02.02.21 — Polpas e massas, de tomate em recipientes hermeticamente fechados, etc.	..	..	63 598,2	1 262 718,6
02.02.28 — Tomate pelado	..	..	905,7	10 455,4
05 — Doces, geleias, compotas, etc.	6,3	291,4	212,7	5 511,4
05.02 — Sem adição de açúcar	2,9	97,3	57,6	565,8
06 — Frutas preparadas ou conservadas	83,2	2 187,5	12,8	364,6
07 — Sumos de frutas, não fermentados	63,8	2 764,1	235,7	5 033,9
título 21.º — Preparados alimentares diversos	2 068,6	177 375,2	479,9	15 912,8
02 — Extractos ou essências de café, chá e mate	9,5	1 184,0	2,4	317,9
04 — Molhos; condimentos e temperos, compostos	65,2	4 584,9	258,3	3 884,4
05 — Preparados para a obtenção de caldos ou sopas, preparados, etc.	535,8	39 576,8	70,0	5 561,7
05.02 — Preparados para a obtenção dos caldos ou sopas	17,1	614,3	7,6	301,6
07 — Preparados alimentares não especificados	1 279,5	125 973,4	36,8	2 990,4
título 22.º — Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	2 261,8	73 735,2	323 338,7	3 493 844,5
03 — Cerveja	83,5	1 296,3	2 477,1	17 553,5
05 — Vinho e mostos de uvas, abafado com álcool	38,9	2 886,6	119 406,3	3 395 448,1
05.02.01 — Espumantes naturais	o	1,7	34,1	1 887,5
05.03.11 — Vinho da Madeira	..	..	437,9	29 025,1
05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto	..	..	31 836,2	1 619 515,6
05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos	1,1	44,0	73 690,0	1 434 858,9
05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos	0,5	52,3	5 705,7	82 665,9
09 — Alcool etílico, não desnaturado, com graduação inferior a 80º, aguardentes, licores, etc.	2 042,4	66 557,1	1 497,7	62 026,4
09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.05 — Aguardentes	93,0	5 937,8	1 346,5	55 495,8
01 — Farinha em pó, de carne, peixe, etc., imprópria para a alimentação humana	13 201,3	237 100,7	..	..
02.00.01 — Sêneas	967,1	4 470,2	..	..
04 — Bagaço de oleaginosas e outros resíduos	137 701,6	1 265 466,3	438,1	1 722,9
07 — Preparados forraginosos e outros	14 458,5	398 933,9	212,7	7 203,1
01 — Tabaco não manipulado	7 299,8	408 446,3	..	..
02.00.02 — Cigarros	28,8	6 789,8	122,1	13 960,1
01.01.01 — Sal refinado	20,5	449,3	1 737,5	3 533,6
01.01.02 — Sal não refinado	15 060,0	7 479,0	14 404,8	22 713,3
03 — Enxofre	24 949,2	57 699,5	48,3	480,8
03.38) 08 e 09 — Sulfato de cobre	68,9	2 005,3	119,0	1 797,8
título 31.º — Adubos	73 957,2	237 847,8	190 598,6	553 018,2
02 — Azotados	7 008,2	27 884,0	112 483,5	357 139,1
03 — Fosfatados	6 510,2	27 973,9	62 409,5	137 293,0
04 — Potássicos	51 659,2	130 088,4	2 199,2	7 781,3
03.01.01 — Gelatina e seus derivados para usos alimentares	57,9	6 641,6	o	0,5
05.01.04 — Amidos e féculas solúveis e torrados	52,4	1 519,4	..	..
07.02) 01 a 03 — Aguarrás	..	..	10 717,7	94 735,9
07 — Essências de terebentina, pinheiro, etc.	106,5	2 290,0	13 769,9	137 568,8
08.03.01 — Pez de louro	..	..	49 367,5	687 181,7
11 — Desinfectantes, insecticidas, fungicidas, etc.	1 611,9	194 880,2	200,7	6 742,3
01.01) 01 a 04 — Borracha	14 754,7	301 006,6	46,5	1 772,4
título 41.º — Peles e couros	19 932,5	1 147 535,9	1 407,6	162 277,4
03 — Madeira em bruto	302 293,6	1 631 604,8	61 623,0	110 912,9
05 — Madeira simplesmente serrada	8 663,3	87 939,5	386 391,5	1 617 972,7
título 45.º — Cortiça e obras de cortiça	2 029,3	39 212,4	84 120,7	4 002 265,4
01 — Cortiça em bruto	1 074,3	9 913,2	36 453,8	259 255,3
02.01 — Cortiça em prancha	935,9	26 822,7	12 912,6	365 802,9
03.00.02 — Cortiça em rolinhas	o	3,6	11 593,5	2 347 694,0
04 — Aglomerados de cortiça	13,0	1 773,4	21 524,2	780 959,6
01 — Pastas para fabrico de papel	54 034,9	623 687,3	239 154,8	2 784 327,2
01 — Lã em rama	3 740,6	376 964,5	104,9	8 432,7
01 — Algodão em rama	78 107,5	5 196 188,4	6,4	441,2
04 — Fibras têxteis não especificadas	32 749,1	462 777,8	68,3	1 371,3
04.03.01 — Sisal	30 392,8	443 594,5	65,2	1 321,8
01 — Enxadas, pás, alviões, etc.	100,9	16 779,9	1 033,9	54 743,7
02.01 — Serra e serrotes, manuais, armadas e respectivas folhas	136,3	32 780,0	38,8	6 043,1
24 — Máquinas destinadas à preparação do solo	1 855,4	165 383,0	639,4	18 018,0
25 — Máquinas para colheita	3 390,2	381 547,4	20,9	2 646,9
26 — Máquinas para a indústria de lacticínios	191,7	51 911,9	..	..
27 — Máquinas para a indústria agrícola	55,1	6 168,2	39,4	915,7
01 — Tractores, compreendendo os tractores guinchos — n.º { importação — 12 842 } exportação — 17 }	19 921,5	2 184 779,8	65,6	5 038,9
7.01.00) 06, 11 e 21 — Tractores montados pela indústria nacional — n.º { importação — 74 } exportação — 5 }	473,7	58 979,3	7,9	1 285,0

4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Setembro de 1977

Septembre 1977

Distritos <i>Districts</i>	Homens — <i>Hommes</i>					
	Ceifa <i>Moisson</i>	Debulha <i>Dépiquage et battage mécanique</i>	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Élagage et coupe des arbres forestiers</i>	Fabrico de vinho <i>Fabrication de vin</i>	Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Trabalhos de estufa (Açores) <i>Travaux de serre</i>
1	2	3	4	5	6	7
Continente — <i>Continent</i>						
Aveiro	×	×	190,00	×	190,00	—
Beja	×	×	190,00	×	190,00	—
Braga	×	×	×	×	×	—
Bragança	×	×	210,00	×	210,00	—
Castelo Branco	×	×	×	×	×	—
Coimbra	×	×	×	230,00	×	—
Évora	190,00	190,00	×	×	180,00	—
Faro	×	×	×	200,00	×	—
Guarda	×	×	250,00	×	×	—
Leiria	×	×	248,00	×	196,00	—
Lisboa	×	×	×	×	×	—
Portalegre	×	×	×	×	×	—
Porto	×	200,00	175,00	×	175,00	—
Santarém	300,00	300,00	×	280,00	×	—
Setúbal	×	300,00	×	260,00	×	—
Viana do Castelo	×	×	×	×	×	—
Vila Real	×	×	×	×	×	—
Viseu	×	×	295,50	180,00	×	×
Açores						
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	150,00	150,00	×	×
Horta (Faial)	×	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	250,00
Madeira — Funchal	×	×	160,00	256,67	180,00	—

Distritos	Homens				Mulheres — <i>Femmes</i>		
	Trata- mentos fitossa- nitários <i>Traite- ments phyto- -sanitaires</i>	Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>			Trata- mentos fitossa- nitários		Ceifa
		Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>		Adultas	Menores de 15 anos	
8	9	10	11	12	13	14	15
Continente							
Aveiro	×	263,33	150,00	165,00	×	×	×
Beja	200,00	180,00	150,00	×	×	130,00	×
Braga	×	166,66	×	135,00	×	×	×
Bragança	×	198,75	135,00	117,50	90,00	×	×
Castelo Branco	×	190,00	×	120,00	×	×	×
Coimbra	245,00	235,00	180,00	142,50	120,00	100,00	×
Évora	190,00	183,33	140,00	140,00	115,00	160,00	160,00
Faro	220,00	260,00	×	×	×	×	×
Guarda	215,00	201,66	119,16	120,83	×	×	×
Leiria	233,00	214,00	108,00	108,00	88,00	×	×
Lisboa	300,00	250,00	180,00	200,00	×	×	×
Portalegre	200,00	180,00	×	116,66	×	130,00	×
Porto	×	186,66	155,00	156,66	×	×	160,00
Santarém	×	226,66	130,00	147,66	×	×	×
Setúbal	250,00	257,00	×	175,00	160,00	170,00	×
Viana do Castelo	×	220,00	×	170,00	×	×	×
Vila Real	×	208,75	160,00	147,50	125,00	×	×
Viseu	225,00	210,16	141,66	192,50	×	×	×
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	..	161,55	83,28	×	×	×	×
Horta (Faial)	×	191,00	130,00	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	..	225,00	165,00	×	×	×	×
Madeira — Funchal	×	170,67	104,00	116,29	83,50	170,00	×

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation, quand celle-ci fait partie du contrat.

5.— Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — Travaux généraux													
Homens — Hommes	1975	147,8	148,2	151,3	154,1	155,5	158,6	157,6	160,2	160,1	161,1	157,8	162,0
	1976	169,1	169,5	172,0	174,9	180,9	182,4	176,9	176,9	181,2	178,0	191,7	192,8
	1977	185,0	190,4	200,7	202,4	204,9	205,7	203,9	208,0	213,1			
Mulheres — Femmes	1975	96,4	98,9	100,2	102,8	104,9	106,7	107,0	107,2	107,4	108,5	110,3	111,8
	1976	112,7	112,8	112,5	115,2	118,4	122,6	120,3	121,6	120,1	122,4	126,4	128,3
	1977	126,1	131,1	139,1	138,2	140,5	143,4	143,5	147,2	145,8			
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens	1975	166,0	168,7	172,4	171,4	168,8	180,4	184,1	178,6	172,7	169,4	179,7	194,5
	1976	209,0	202,3	205,9	195,3	205,3	202,9	207,0	211,0	207,0	206,5	204,3	216,8
	1977	209,4	221,8	236,5	222,7	232,0	228,7	244,1	242,9	242,8			

6.— Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — Travaux généraux													
Homens — Hommes	1975	275,8	276,5	282,3	287,5	290,1	295,9	294,0	298,9	298,7	300,6	294,4	302,2
	1976	315,5	316,2	320,9	326,3	337,5	340,3	330,0	330,0	338,1	332,1	357,7	359,7
	1977	345,1	355,2	374,4	377,6	382,3	383,8	380,4	388,1	397,6			
Mulheres — Femmes	1975	305,1	313,0	317,1	325,3	332,0	337,7	338,6	339,2	334,9	343,4	349,1	353,8
	1976	356,6	357,0	356,0	304,5	374,6	388,0	380,7	384,8	380,1	387,3	400,0	406,0
	1977	399,0	414,9	440,2	437,3	444,6	453,8	454,1	465,8	461,4			
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens	1975	271,2	275,7	281,7	280,1	275,8	294,8	300,8	291,8	276,8	276,8	293,6	317,8
	1976	341,5	330,6	341,3	319,1	335,5	331,5	338,2	344,8	338,2	337,4	333,8	354,3
	1977	342,1	362,4	386,4	363,9	379,1	373,7	398,9	396,9	396,7			

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — *Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du recensement Général de la Population de 1970.*

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale

Setembro de 1977

Septembre 1977

Distritos — Districts	Produtos hortícolas — Produits horticoles											
	Abóbora <i>Potiron</i>	Agrião <i>Crésson</i>	Alface <i>Laitue</i>	Alho <i>Ail</i>	Cebola <i>Oignon</i>	Cenoura <i>Carotte</i>	Couve — Chou					Ervilha verde <i>Petits pois vert</i>
							Flor <i>Fleur</i>	Galega <i>Cavalier</i>	Lom- barda <i>Lombard</i>	Penca «Penca»	Repolho <i>Pommé</i>	
ESC/kg	ESC/ /molho —botte	ESC/ /unidade —unité	ESC/kg									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente — Continent												
Aveiro	×	×	×	×	14,00	16,00	×	6,00	10,00	10,00	×	×
Beja	×	8,00	7,00	55,00	14,25	18,00	20,00	12,00	11,50	×	×	×
Braga	3,00	×	1,00	42,50	7,50	×	×	3,00	4,00	4,00	×	×
Bragança	1,25	5,00	1,50	30,00	7,50	9,00	6,00	1,75	4,00	4,50	7,50	15,00
Castelo Branco	2,00	×	4,00	32,50	12,50	17,50	×	×	8,50	×	8,50	×
Coimbra	2,00	4,75	4,50	46,00	11,80	9,33	×	×	5,60	5,50	10,16	7,50
Évora	×	7,50	4,00	41,66	16,50	13,50	×	5,00	8,50	8,00	9,66	×
Faro	×	×	8,75	35,00	14,50	14,00	14,00	12,00	7,00	×	7,00	×
Guarda	×	1,50	3,00	37,50	13,00	11,25	6,00	×	12,50	10,00	5,50	×
Leiria	×	4,00	6,25	50,00	10,00	9,25	12,00	10,00	12,00	×	10,00	×
Lisboa	×	5,00	4,00	50,00	12,50	12,50	12,00	6,00	7,50	7,50	7,50	×
Portalegre	×	×	6,00	57,50	13,33	14,00	15,00	6,00	6,00	10,00	6,00	×
Porto	4,50	5,00	1,50	42,50	13,50	11,66	×	7,50	3,00	8,83	12,66	×
Santarém	×	3,50	3,25	55,00	15,00	14,00	×	×	11,00	×	10,00	×
Setúbal	6,00	×	×	47,50	×	×	×	×	7,50	×	12,00	×
Viana do Castelo	2,00	×	1,00	20,00	10,50	10,00	×	×	×	×	×	×
Vila Real	2,00	×	4,00	32,50	10,66	12,50	×	×	×	4,00	15,00	×
Viseu	×	×	7,00	×	14,50	×	×	×	10,00	×	×	×
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	7,50	100,00	17,50	16,50	×	8,00	×	×	15,00	20,00
Horta (Faial)	5,00	5,00	3,50	71,67	18,67	17,50	13,00	×	×	×	12,00	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	5,00	5,00	75,00	18,50	7,00	×	×	×	3,00	5,25	×
Madeira — Funchal	5,80	20,00	3,25	75,00	11,75	9,00	8,00	2,50	5,00	8,00	9,00	×

Distritos	Produtos hortícolas (continuação — suite)											Tubérculos, legumes secos e raízes — <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>	
	Espinafre <i>Épinard</i>	Fava verde <i>Fèves vertes</i>	Feijão verde (vagem) <i>Haricot vert</i>	Grelos <i>Tendrons</i>	Nabiça <i>Feuilles de jeunes navets</i>	Nabo <i>Navet</i>	Pepino <i>Concom- bre</i>	Pimento <i>Poivron</i>	Rabanete <i>Radis</i>	Tomate <i>Tomate</i>	Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata- doce <i>Patate</i>	Ervilha <i>Pois</i>
	ESC/ /molho	ESC/kg	ESC/molho	ESC/kg	ESC/ /molho	ESC/kg	ESC/ /molho	ESC/kg	ESC/ /molho	ESC/kg	ESC/kg	ESC/kg	ESC/kg
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
Continente													
Aveiro	×	×	16,00	×	×	×	×	×	×	8,00	6,00	×	×
Beja	×	×	22,50	7,50	7,50	9,50	×	×	7,50	6,00	×	×	×
Braga	×	15,00	×	×	3,00	×	6,25	10,00	×	7,50	5,75	×	×
Bragança	5,00	15,00	15,00	×	×	×	×	5,00	10,00	6,50	5,25	×	×
Castelo Branco	×	×	20,00	×	8,50	×	10,00	12,50	×	7,50	6,00	×	×
Coimbra	×	7,50	15,00	7,50	6,75	5,00	×	×	5,00	×	6,10	×	×
Évora	9,00	×	×	×	5,00	6,00	10,00	12,00	×	5,00	5,50	11,00	×
Faro	4,50	×	14,50	4,50	5,50	×	14,00	14,00	5,00	8,50	×	×	31,64
Guarda	×	15,00	12,50	×	×	×	7,25	8,25	×	6,33	5,06	×	×
Leiria	8,00	×	15,00	×	8,00	8,00	15,00	9,00	5,00	7,00	×	×	18,99
Lisboa	×	×	×	10,00	6,00	8,00	×	×	5,00	7,00	5,75	×	31,64
Portalegre	6,50	×	12,33	×	5,00	8,00	8,00	12,00	5,00	4,83	×	×	×
Porto	×	×	20,00	×	7,50	×	5,00	12,50	×	10,75	5,62	×	×
Santarém	×	×	25,00	×	×	8,00	×	10,00	×	5,50	6,00	×	×
Setúbal	×	×	25,00	×	×	×	11,00	16,00	×	11,50	5,00	×	×
Viana do Castelo	×	×	12,50	×	7,50	×	7,50	10,00	×	11,25	5,50	×	×
Vila Real	×	×	15,00	×	5,00	×	5,00	17,50	×	12,33	5,62	×	×
Viseu	×	×	19,16	×	×	7,50	×	15,00	×	9,00	5,00	×	×
Açores													
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	15,00	×	×	×	3,00	×	×	×	15,00	5,00	×	×
Horta (Faial)	×	×	×	2,00	2,00	2,00	×	×	×	10,00	6,17	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	4,00	4,00	×	×	4,00	×	5,00	6,00	18,99
Madeira — Funchal	5,00	×	11,00	×	×	12,50	10,00	25,00	3,00	10,50	5,75	8,00	×

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação — *suite*)

Setembro de 1977

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes — (continuação — <i>suite</i>)											
	Fava <i>Fèves</i>	Fava ratinha <i>Fèvesoles</i>	Feijão — <i>Haricots</i>					Grão-de- bico <i>Pois chiche</i>	Grão da gramicha <i>«Grão da gramicha»</i>	Inhame <i>Igname</i>	Tremocilha <i>«Tremocilha»</i>	Tremoço <i>Lupin</i>
			Branco <i>Blanc</i>	Catarino <i>«Catarino»</i>	Frade <i>Prince</i>	Manteiga <i>«Manteiga»</i>	Vermelho <i>Rouge</i>					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente												
veiro	x	x	50,00	x	x	52,63	x	x	x	—	x	x
eja	x	x	x	x	x	x	x	33,77	x	—	x	12,00
raga	x	x	47,37	42,76	36,18	44,74	44,74	x	x	—	x	11,50
ragança	x	x	42,76	x	26,30	x	x	32,47	x	—	x	x
astelo Branco	x	x	52,63	39,47	39,47	52,63	36,18	x	x	—	x	x
oimbra	18,46	x	50,43	47,15	x	52,63	45,83	34,42	x	—	x	22,50
vora	x	x	44,74	42,76	33,55	46,05	39,47	38,96	x	—	x	x
aro	34,62	x	x	x	x	x	x	25,97	x	—	x	x
uarda	x	x	x	x	x	x	x	31,17	x	—	x	x
eiria	23,08	15,00	x	x	x	x	x	x	x	—	x	10,00
isboa	21,54	x	x	x	x	x	x	x	x	—	x	x
ortalegre	30,77	x	41,45	40,79	38,16	42,11	40,79	29,87	12,50	—	x	x
orto	x	x	46,05	46,05	42,11	52,63	x	x	x	—	x	x
antarém	x	x	x	46,05	x	x	x	30,18	x	—	10,00	12,00
etúbal	x	x	42,11	38,82	39,47	x	37,50	x	x	—	x	x
iana do Castelo	x	x	x	46,05	26,32	x	39,47	x	x	—	10,00	12,50
ila Real	x	x	42,76	39,47	39,47	47,70	39,47	32,47	x	—	x	10,00
iseu	x	x	44,51	36,18	32,90	x	42,76	x	x	—	x	12,25
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	46,05	x	x	x	x	14,00
orta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	13,00	40,00	20,00
onta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00	x	20,00
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Distritos	Produtos para a indústria <i>Produits pour l'industrie</i>								Frutas frescas — <i>Fruits frais</i>				
	Amen- doim <i>Arachide</i>	Beterraba sacarina <i>Beterrave à sucre</i>	Cártamo (semente) <i>Carthame (graine)</i>	Figo para alcoól <i>Figue pour l'alcool</i>	Girassol (semente) <i>Tournesol (graine)</i>	Tabaco <i>Tabac</i>	Tomate <i>Tomate</i>	Uva <i>Raisin</i>	Abacate <i>Avocat</i>	Ananás <i>Ananas</i>	Bananas — <i>Bananes</i>		Figo <i>Figues</i>
											Com peso para ex- portação <i>Ayant le poids pour l'exporta- tion</i>	Sem peso para ex- portação <i>N'ayant pas le poids pour l'ex- portation</i>	
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
Continente													
veiro	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—	x
leja	x	x	10,00	x	11,00	x	x	x	—	—	—	—	12,00
leja	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—	12,50
leja	x	x	x	x	x	x	x	7,00	—	—	—	—	x
leja	x	x	x	x	x	x	x	1,40	—	—	—	—	x
leja	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—	x
leja	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—	x
leja	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—	15,00
leja	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—	10,00
leja	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—	8,00
leja	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—	x
leja	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—	8,50
leja	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—	x
leja	x	x	x	5,00	x	x	1,50	x	—	—	—	—	12,50
leja	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—	21,00
leja	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—	x
leja	x	x	x	x	x	x	x	5,00	—	—	—	—	17,50
leja	x	x	x	x	x	x	x	x	—	—	—	—	x
Açores													
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	21,50	25,00
orta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	20,00	x	20,00
onta Delgada (S. Miguel)	x	0,95	x	x	x	1,50	x	x	x	32,50	x	18,00	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	26,00	x	12,84	12,63	17,50

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Setembro de 1977

Distritos	Frutas frescas (continuação — suite)											Frutas secas e secadas Fruits secs et séchés		
	Limão <i>Citrons</i>	Maçã <i>Pommes</i>	Mara- cujá <i>«Mara- cujá»</i>	Mar- melo <i>Coing</i>	Melan- cia <i>Melon d'eau</i>	Melão <i>Melon</i>	Morango <i>Fraises</i>	Nespera <i>Néfles</i>	Pêra <i>Poires</i>	Pêssego <i>Pêches</i>	Uva de mesa <i>Raisins de table</i>	Alfarroba (inteira) <i>Caroube (entière)</i>	Amêndoa — <i>Amande</i>	
													Em casca <i>Entière</i>	Miolo <i>Décortiquée</i>
ESC/kg											ESC/arroba			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente — <i>Continent</i>														
Aveiro	20,00	17,00	—	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Beja	26,00	×	—	×	9,00	8,00	×	×	×	×	15,50	×	300,00	×
Braga	18,75	22,50	—	×	6,00	10,00	40,00	×	12,50	20,00	×	×	×	×
Bragança	20,00	8,66	—	×	10,00	10,00	20,00	×	12,00	×	15,00	×	200,00	1200,00
Castelo Branco	×	9,00	—	12,00	4,00	9,00	×	×	20,00	30,00	20,00	×	×	×
Coimbra	17,00	20,66	—	×	×	×	×	×	18,75	×	20,00	×	×	×
Évora	27,50	×	—	×	8,50	9,00	×	10,00	×	×	×	×	×	×
Faro	21,00	×	—	10,00	10,00	8,00	×	×	16,00	×	15,50	62,50	280,00	1500,00
Guarda	×	9,50	—	10,00	7,00	8,50	×	×	13,66	×	×	×	×	×
Leiria	23,00	15,00	—	×	10,00	7,00	×	×	11,50	30,00	12,00	×	×	×
Lisboa	17,50	14,00	—	×	×	×	30,00	×	15,00	×	×	×	×	×
Portalegre	25,00	14,00	—	10,00	8,83	7,25	30,00	×	13,00	15,50	15,00	×	×	×
Porto	23,66	15,25	—	15,00	×	×	×	×	15,00	×	×	×	×	×
Santarém	18,33	13,75	—	8,00	6,00	8,33	×	×	14,16	×	15,00	×	×	×
Setúbal	×	18,00	—	11,50	8,50	9,00	×	×	18,00	×	18,00	×	×	×
Viana do Castelo	25,00	12,50	—	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Vila Real	×	15,00	—	×	7,00	×	×	×	11,50	20,00	10,00	×	×	×
Viseu	×	12,83	—	7,00	10,00	×	×	×	17,50	20,00	19,50	×	×	×
Açores														
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	×	×	25,00	×	×	×	×	×
Horta (Faial)	40,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	20,00	25,00	40,00	×	×	8,00	×	×	30,00	×	20,00	×	×	×
Madeira — Funchal	28,00	×	36,33	×	12,00	12,00	×	×	21,00	20,00	20,00	×	×	×

Distritos	Frutas secas e secadas (cont. — suite)				Cereais — <i>Céréales</i>							
	Avelã (em casca) <i>Noisette (entière)</i>	Figo seco (para con- sumo) <i>Figue sèche (pour la con- sommation)</i>	Noz <i>Noix</i>	Pinhão em casca <i>Pignon (avec peau)</i>	Alpista <i>Alpiste</i>	Arroz (em casca) <i>Riz (paddy)</i>	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Seigle</i>	Cevada <i>Orge</i>	Milho — <i>Mais</i>		Trigo <i>Blé</i>
										Amarelo <i>Jaune</i>	Branco <i>Blanc</i>	
ESC/arroba				ESC/kg								
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
Continente												
Aveiro	×	×	×	×	×	7,99	×	×	×	6,73	6,33	6,05
Beja	×	×	×	×	×	6,57	9,66	×	9,33	×	×	6,05
Braga	×	×	750,00	×	×	6,57	5,00	5,00	4,60	6,25	5,90	6,05
Bragança	×	×	×	×	×	6,57	×	4,87	4,33	6,00	6,00	6,05
Castelo Branco	×	×	×	×	×	6,57	9,00	4,75	5,00	6,00	6,00	6,05
Coimbra	×	×	×	×	×	7,99	8,50	×	9,00	6,30	5,86	6,05
Évora	×	×	×	×	×	6,57	9,00	6,00	7,50	4,80	5,00	6,05
Faro	×	25,00	×	80,00	×	6,57	×	4,00	×	6,00	×	6,05
Guarda	×	×	×	×	×	6,57	4,50	5,00	4,50	4,50	5,00	6,05
Leiria	×	×	×	×	×	7,99	5,00	×	6,00	7,25	7,00	6,05
Lisboa	×	×	×	×	×	6,57	9,50	×	5,00	6,00	5,75	6,05
Portalegre	×	×	×	×	×	6,57	6,16	4,38	7,00	6,16	6,00	6,05
Porto	×	×	×	×	×	6,57	10,00	6,50	7,00	6,83	6,00	6,05
Santarém	×	×	×	×	30,00	6,57	7,66	3,50	6,66	6,00	×	6,05
Setúbal	×	50,00	×	×	×	6,57	8,00	×	8,50	×	×	6,05
Viana do Castelo	×	×	×	×	×	6,57	×	4,00	×	6,00	6,00	6,05
Vila Real	×	×	×	×	×	6,57	×	5,00	6,00	6,25	6,25	6,05
Viseu	550,00	×	×	×	×	6,57	7,00	5,33	5,86	6,64	6,41	6,05
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	8,00	×
Horta (Faial)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	4,93	4,93	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	6,40	×
Madeira — Funchal	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Setembro de 1977

Distritos	Forragens — Fourrages						Azeite Huile d'olives	Vinho e aguardente Vin et eau-de-vie				Mosto de uva Moût de vin
	Erva Herbe	Feno Foin	Luzerna Luzerna	Palha — Paille				Vinho — Vin		Aguardente Eau-de-vie		
				de centeio de seigle	de milho (bandeira) de maïs	de trigo de blé		Branco Blanc	Tinto Rouge	de bagaço de marc	vinica de vin	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente — Continent												
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	8,00	8,50	37,50	x	x
Beja	x	x	x	x	x	2,75	62,50	x	x	x	x	x
Braga	x	x	x	3,60	x	4,00	x	11,00	12,50	32,50	x	x
Bragança	x	2,36	x	1,20	x	1,40	65,00	10,00	10,25	28,75	40,00	x
Castelo Branco	x	x	x	2,50	x	3,50	65,00	15,00	15,00	35,00	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	80,00	10,91	9,91	38,75	41,00	x
Évora	0,40	3,00	0,50	x	x	x	55,00	13,50	13,50	25,00	35,00	x
Faro	x	x	x	x	x	4,00	55,00	x	16,00	x	40,00	x
Guarda	x	,50	x	1,00	x	1,00	67,50	13,33	10,16	42,50	30,00	x
Leiria	x	x	x	x	x	5,50	x	6,00	7,75	27,75	x	x
Lisboa	x	3,50	x	x	x	3,00	x	10,50	11,00	30,00	55,00	x
Portalegre	x	2,75	x	2,80	4,00	2,50	58,00	11,00	11,00	32,00	x	x
Porto	x	x	x	4,50	x	5,00	70,00	12,33	9,16	30,00	30,00	x
Santarém	x	4,75	x	x	x	2,75	55,00	10,75	11,75	30,00	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	9,50	9,62	33,33	x	x
Vila Real	x	2,00	x	1,50	x	1,50	75,00	9,75	9,26	31,66	35,00	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	77,20	13,07	11,64	41,66	75,00	x
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	3,00	3,00	x	20,00	10,00	60,00	70,00	x
Horta (Faial)	x	3,30	x	x	3,30	x	x	26,00	12,00	70,00	50,00	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	1,00	1,00	x	x	17,00	x	40,00	x
Madeira — Funchal	x	4,00	x	x	x	x	x	x	18,67	x	x	12,00
Distritos	Produtos florestais — Produits forestiers											
	Árvores para madeira (em pé) Arbres pour bois d'oeuvre avant abatage											
	Acácia Acacia	Carvalho Chêne	Casta- nheiro Châta- gnier	Choupo Peuplier	Criptoméria Cryptomé- ria	Eucalipto Eucalyptus	Freixo Frêne	Pinheiro — Pin				
								Bravo Maritime	Manso Pignon			
ESC/m³												
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23			
Continente												
Aveiro	x	x	x	x	x	400,00	x	500,00	x			
Beja	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Braga	x	x	x	x	x	x	x	410,00	x			
Bragança	x	550,00	1400,00	675,00	x	525,00	650,00	575,00	x			
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Coimbra	400,00	400,00	x	500,00	x	600,00	x	690,00	600,00			
Évora	x	x	x	350,00	x	200,00	350,00	330,00	330,00			
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Guarda	x	x	x	x	x	350,00	x	350,00	x			
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Portalegre	x	400,00	x	x	x	x	x	x	x			
Porto	300,00	400,00	900,00	300,00	300,00	310,00	300,00	533,33	300,00			
Santarém	x	x	x	700,00	x	600,00	700,00	650,00	550,00			
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Viana do Castelo	x	665,00	1950,00	550,00	x	550,00	x	268,90	x			
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Madeira — Funchal	450,00	900,00	900,00	x	x	180,00	x	500,00	x			

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal (continuação)

Setembro de 1977

Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)									
	Cortiça — Liège				Madeira para pasta e talhados Bois pour la pâte et taillis				Estacas e varas Perches et tuteurs	
	Amadia De levage	Bocados Morceaux	Falca «Falca» (a)	Virgem Vierge	Castanho De châtaignier	Choupo De peuplier	Eucalipto D'euca- lyptus	Pinheiro De pin	Estaca — Perche	
									de castanho de châtaï- gnier	de urze de bruyère
									ESC/Unidade	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente										
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	290,00	x	100,00	x	x	x	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	150,00	57,50	150,00	60,00	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	100,00	22,00	x	x	x	x	120,00	80,00	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	310,00	200,00	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	250,00	20,00	x	35,00	x	x	330,00	350,00	x	x
Porto	x	x	x	x	300,00	300,00	275,00	266,66	x	x
Santarém	120,00	x	x	x	400,00	450,00	x	350,00	x	x
Setúbal	400,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	280,00	250,00	x	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	600,00	47,50	33,33

Distritos	Produtos florestais (continuação)						
	Estacas e varas (continuação — suite)		Outros produtos — Autres produits				
	Vara Tuteur		Cana vieira Roseaux	Carvão de azinho e sobro Charbon d'yeuse et chêne- liège	Lenha Bois de chauffage		Resina de pinheiro Résine de pin
	de eucalipto d'euca- lyptus	Vara de pinho Tuteur de pin			de azinho e sobro d'yeuse et chêne- liège	de pinho de pin	
	ESC/Unidade				ESC/ /cento	ESC/t	
12	13	14	15	16	17	18	19
Continente							
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x
Beja	x	x	x	3000,00	475,00	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	x	450,00	400,00	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	400,00	10,00
Évora	x	x	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	3500,00	200,00	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	75,00	x	x	750,00	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x	450,00	10,00
Santarém	x	x	x	x	300,00	200,00	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	6,00
Viseu	x	x	x	x	x	693,33	10,00
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	9,00	8,00	45,00	x	x	626,00	x

Distritos	Produtos florestais (continuação)							
	Estacas e varas (continuação — suite)		Outros produtos — <i>Autres produits</i>					
	Vara <i>Tuteur</i>		Cana vieira <i>Roseaux</i>	Carvão de azinho e sobro <i>Charbon d'yeuse et chêne- liège</i>	Lenha <i>Bois de chauffage</i>		Resina de pinheiro <i>Résine de pin</i>	
	de eucalipto <i>d'euca- lyptus</i>	Vara de pinho <i>Tuteur de pin</i>			de azinho e sobro <i>d'yeuse et chêne- liège</i>	de pinho <i>de pin</i>		
	ESC/Unidade				ESC/ cento	ESC/t		Bica <i>Godet</i>
12	13	14	15	16	17	18	19	
Continente								
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	x	x	x	3000,00	475,00	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	x	450,00	400,00	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	400,00	10,00	x
Évora	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	3500,00	200,00	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	75,00	x	x	750,00	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x
Fortalegre	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x	450,00	10,00	x
Santarém	x	x	x	x	300,00	200,00	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	6,00	x
Viseu	x	x	x	x	x	693,33	10,00	x
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	9,00	8,00	45,00	x	x	626,00	x	x

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda — *Liège de branches provenant de la taille.*

8. — Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Setembro — Septembre

Unidade — Unité = ESC/kg

Produtos Produits	Cereais — Céréales						Tubérculos e legumes secos Tubercules et légumes secs				Azeite Huile d'olives (a)	Vinho Vin (a)
	Arroz (em casca) Riz (paddy)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho Maïs	Trigo Blé	Batata Pomme de terre	Fava Fèves	Feijão Haricot	Grão-de- -bico Pois chiche		
Anos Années	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1976	6,32	3,24	4,18	3,79	5,18	4,94	6,60	8,74	37,54	23,78	49,25	7,17
1977	6,82	8,53	5,04	7,49	6,27	6,05	5,56	26,15	44,44	33,10	55,20	10,38

Produtos	Frutas — Fruits											
	Amêndoa Amande	Castanha Châtaigne	Cereja Cérises	Figo Figs	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Pommes	Noz Noix	Pêra Poires	Pêssego Pêches	Tangerina Mandarines	Uva de mesa Rasins de table
Anos	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
1976	11,94	—	—	5,48	—	15,92	5,43	28,57	6,96	9,43	—	10,31
1977	16,55	—	—	13,19	—	19,69	14,08	50,00	14,71	26,38	—	15,27

(a) Unidade — Esc/l.

9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos Produits	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Mai Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
de origem vegetal — conjunto — <i>D'origine végétale — ensemble</i>	1976	238,2	239,8	241,7	248,5	238,7	239,5	238,2	241,2	243,1	244,7	250,3	264,4
	1977	275,4	283,5	300,8	323,7	321,7	* 328,3	319,6	312,4	311,3			
Alimentação humana — conjunto — <i>Alimentation humaine</i>	1976	240,0	241,4	243,6	250,3	240,7	241,4	239,9	242,9	244,9	246,3	251,8	266,4
	1977	277,0	285,0	302,4	325,4	322,8	* 329,8	319,6	309,4	306,2			
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i> . .	1976	175,7	177,1	177,8	176,6	174,9	172,2	170,7	174,8	174,3	176,9	178,1	181,7
	1977	184,9	185,0	187,3	188,1	189,3	207,0	208,5	207,8	208,8			
Panificáveis — conjunto — <i>Panifiables</i> .	1976	178,6	180,4	181,6	175,4	173,5	170,4	168,6	173,3	172,8	173,5	174,9	179,0
	1977	182,7	182,8	185,5	186,8	187,8	208,1	209,9	209,1	210,2			
Trigo — <i>Blé</i>	1976	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8
	1977	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	182,4	182,4	182,4	182,4			
Centeio — <i>Seigle</i>	1976	166,7	163,5	158,1	162,0	156,2	159,9	165,2	159,8	160,2	161,2	160,6	164,4
	1977	165,2	178,4	173,1	173,2	172,9	177,9	182,6	187,2	193,2			
Milho — <i>Maïs</i>	1976	218,3	223,3	226,9	220,7	217,1	207,0	200,3	215,4	213,7	215,4	219,8	230,1
	1977	240,6	236,5	246,1	249,6	252,6	257,3	260,9	257,2	258,5			
Arroz — <i>Riz</i>	1976	179,9	181,1	181,6	184,6	184,6	184,6	184,6	184,6	184,6	199,4	199,4	199,4
	1977	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4			
Legumes — conjunto — <i>Légumes</i> . . .	1976	380,0	402,7	392,0	415,0	410,2	401,8	422,7	441,8	496,9	481,9	492,3	542,0
	1977	526,1	554,6	568,1	596,0	608,5	622,9	611,0	634,3	611,3			
Feijão — <i>Haricots</i>	1976	413,7	420,9	401,5	423,2	412,2	403,3	425,7	449,1	504,1	487,6	494,5	553,5
	1977	506,6	548,6	547,7	583,8	587,4	606,4	569,0	632,4	596,7			

9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente
(Continuação — *suite*)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Grão-de-bico — <i>Pois chiches</i> . . .	1976	348,2	345,1	361,9	389,2	403,9	397,0	413,0	418,7	472,4	463,7	485,5	505,5
	1977	588,0	573,8	632,6	634,5	675,6	675,1	744,2	640,3	657,5			
Batata — <i>Pommes de terre</i>	1976	600,9	557,5	564,2	613,1	550,4	482,6	487,1	503,1	553,4	555,2	565,5	625,0
	1977	653,3	703,1	751,0	927,4	840,4	688,6	562,5	512,3	466,5			
Azeite — <i>Huile d'olive</i>	1976	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	344,8
	1977	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8			
Vinho — <i>Vin</i>	1976	154,7	171,4	177,5	170,6	165,0	187,9	196,2	190,7	181,9	197,0	205,7	194,1
	1977	211,1	208,9	229,7	219,5	226,6	219,1	229,6	235,9	263,4			
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i>	1976	152,8	155,8	147,7	166,8	177,1	203,7	192,3	177,3	152,1	158,9	160,3	162,3
	1977	157,4	165,5	187,1	206,4	256,2	* 392,7	412,2	383,6	347,9			
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits frais</i>	1976	146,1	150,6	144,4	162,0	177,9	209,3	197,4	181,7	151,7	157,0	156,2	155,9
	1977	176,6	161,5	182,3	203,5	261,0	420,7	436,4	410,9	365,7			
Maçã — <i>Pommes</i>	1976	89,2	103,0	103,4	132,5	111,8	115,4	106,9	98,9	77,4	72,6	84,1	88,9
	1977	100,5	100,0	121,7	110,9	167,8	186,5	175,4	246,8	200,6			
Pêra — <i>Poires</i>	1976	218,4	233,9	—	—	—	140,1	144,7	155,1	134,9	134,3	153,0	193,8
	1977	290,7	214,1	—	—	—	304,6	290,0	305,5	285,1			
Pêssego — <i>Pêches</i>	1976	—	—	—	—	—	197,2	140,5	146,9	130,6	107,8	—	—
	1977	—	—	—	—	—	473,0	487,5	490,6	365,4			
Cereja — <i>Cerises</i>	1976	—	—	—	—	329,8	258,5	244,6	—	—	—	—	—
	1977	—	—	—	—	501,8	626,8	391,4	—	—			
Laranja — <i>Oranges</i>	1976	138,7	135,3	158,1	167,7	206,4	232,3	212,2	—	—	234,8	197,5	177,7
	1977	173,8	169,6	210,3	237,6	342,1	428,8	480,6	—	—			
Limão — <i>Citrons</i>	1976	229,6	196,5	221,8	214,3	229,6	227,4	210,8	256,5	250,3	220,3	190,4	246,6
	1977	243,7	222,8	242,1	363,2	260,2	305,3	293,7	324,8	309,5			
Tangerina — <i>Mandarines</i>	1976	209,1	229,1	206,2	239,7	—	—	—	—	—	255,9	217,5	203,2
	1977	234,2	260,8	320,2	347,5	—	—	—	—	—			
Figo — <i>Figues</i>	1976	—	—	—	—	—	333,3	250,0	277,4	197,6	139,5	124,1	—
	1977	—	—	—	—	—	779,2	638,9	635,6	439,8			
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i> .	1976	—	—	—	—	—	—	358,9	237,7	223,2	211,7	257,2	—
	1977	—	—	—	—	—	—	483,3	387,1	330,5			
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i>	1976	175,3	181,1	160,9	185,9	173,8	169,0	151,4	150,0	154,5	168,8	180,5	183,8
	1977	163,9	185,2	206,5	217,8	223,8	* 220,7	216,2	216,2	238,3			
Amêndoa — <i>Amande</i>	1976	146,0	142,0	109,9	140,6	132,4	131,6	134,0	131,7	140,4	142,6	132,9	133,9
	1977	131,6	128,7	167,2	180,6	182,8	185,2	178,1	178,1	194,7			
Castanha — <i>Châtaigne</i>	1976	156,5	—	—	—	—	—	—	—	—	147,8	190,6	201,1
	1977	152,0	—	—	—	—	—	—	—	—			
Noz — <i>Noix</i>	1976	250,0	247,8	247,8	263,0	244,4	232,8	181,1	181,1	178,6	240,8	251,9	250,0
	1977	235,4	281,3	273,4	281,2	281,2	* 281,2	281,2	281,2	312,5			
Alimentação animal — conjunto — <i>Alimentation animale</i>	1976	179,3	188,9	180,6	191,3	172,6	176,7	182,2	185,8	186,4	193,9	200,9	201,0
	1977	224,3	233,5	250,1	267,3	285,1	281,1	319,2	409,2	476,2			
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1976	173,7	179,2	173,6	182,5	165,5	162,2	166,3	170,2	172,5	176,2	178,8	178,6
	1977	185,5	188,1	204,8	211,2	220,0	239,7	247,8	326,4	402,6			
Aveia — <i>Avoine</i>	1976	171,7	177,5	174,2	189,5	163,5	159,3	160,2	166,3	171,3	176,6	177,8	179,4
	1977	184,1	189,0	206,1	208,6	216,7	239,1	245,6	342,8	450,4			
Cevada — <i>Orge</i>	1976	176,2	181,3	172,9	174,0	167,9	165,8	173,8	174,9	173,9	175,8	180,1	177,5
	1977	187,3	187,1	203,1	214,3	224,0	240,5	250,4	306,4	344,2			
Fava — <i>Fèves</i>	1976	193,7	214,0	198,5	214,0	190,8	214,2	222,9	226,0	222,3	239,3	257,9	258,5
	1977	324,1	350,4	366,5	411,5	452,4	387,7	502,8	622,0	665,3			

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale

Setembro de 1977

Septembre 1977

Distritos Districts	Gado bovino de trabalho Bovins de trait			Gado bovino leiteiro Bovins laitiers						Gado bovino de corte Bovins destinés à la pro- duction de viande	
	Junta de bois Couple de boeufs	Junta de vacas Couple de vaches	Junta de novilhos Couple de bouvillons	Touro de cobrição Taureau de repro- duction	Vacas de 3 a 5 anos Vaches de 3 jusqu'à 5 ans	Vacas de mais de 5 anos Vaches de plus de 5 ans	Novilha Génisse	Macho com cerca de 1 ano Mâle ayant environ 1 an	Vitela Veau	Touro (com mais de 2 anos) Taureau (ayant plus de 2 ans)	Fêmea ou macho cas- trado (com mais de 3 anos) Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)
	1000 ESC/Junta — Couple			1000 ESC/Unidade — Unité						ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — Continent											
Aveiro	49,0	43,0	46,0	×	21,5	18,5	15,2	12,0	8,0	60,00	60,00
Beja	50,0	40,0	45,0	39,0	23,3	19,6	22,6	17,5	12,5	×	×
Braga	52,0	46,0	42,0	23,5	30,0	33,0	25,0	17,0	13,0	60,00	60,00
Bragança	×	×	×	40,0	32,5	31,0	25,0	19,1	14,2	49,00	58,66
Castelo Branco	55,0	52,5	35,0	40,0	32,5	37,5	25,0	15,0	10,0	65,00	65,00
Coimbra	56,8	48,8	38,6	37,4	28,7	26,7	25,5	20,0	13,2	70,00	67,50
Évora	37,0	32,0	32,0	20,0	20,0	19,0	18,0	16,0	15,0	45,00	45,00
Faro	×	×	34,0	40,0	24,0	20,0	26,0	17,5	18,0	70,00	70,00
Guarda	52,5	42,0	32,0	30,0	31,5	×	×	13,0	×	×	×
Leiria	60,0	50,0	43,5	37,0	26,0	28,0	22,0	21,0	×	42,00	41,50
Lisboa	61,5	54,0	50,5	×	35,0	40,0	×	20,0	18,0	55,00	50,00
Portalegre	56,0	50,0	33,5	32,0	21,7	19,7	20,5	16,5	10,6	55,83	×
Porto	55,0	40,0	50,0	31,6	31,6	25,6	24,1	17,3	10,0	55,00	49,75
Santarém	45,0	34,0	37,5	47,5	30,8	28,3	21,3	20,8	11,5	59,33	57,00
Setúbal	×	×	×	37,5	35,0	25,0	19,0	17,0	11,0	50,00	51,00
Viana do Castelo	45,0	43,3	32,5	×	32,5	30,0	25,0	16,0	12,0	×	65,00
Vila Real	66,2	58,7	42,2	26,6	25,2	22,5	20,7	17,0	11,2	53,33	51,33
Viseu	59,7	53,4	33,3	×	25,0	30,0	22,0	16,0	18,7	66,66	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	60,0	50,0	42,5	35,0	27,5	27,5	16,5	×	×	44,00	40,00
Horta (Faial)	45,0	45,0	30,0	25,0	21,0	20,0	19,0	15,0	10,0	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	52,5	32,0	36,5	28,0	×	37,5	18,5	13,5	8,0	40,00	39,50
Madeira — Funchal	×	×	×	22,0	20,2	20,2	20,0	13,7	10,2	56,28	55,43

Distritos	Gado bovino de corte (cont. — suite)					Gado cavalari Espèces chevalines			Gado muar — Mulets	
	Novilho — Bouvillon					Cavalo Cheval	Égua Jument	Poldro Poulain	Pareilha de muares Couple de mulets	Muar de 1 ano Mulet de 1 an
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans	Macho cas- trado de 18 meses a 3 anos Mâle châtré de 18 mois à 3 ans	Fêmea de 18 meses a 3 anos Femelle de 18 mois à 3 ans	Vitelo (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) Bouvillon (ou génisse de 6 à 18 mois)	Vitela (até 6 meses) Veau (jus- qu'à 6 mois)					
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente										
Aveiro	×	60,00	60,00	60,00	65,00	×	×	×	×	×
Beja	×	×	×	×	80,00	27,5	22,5	18,5	50,0	×
Braga	60,00	60,00	60,00	×	75,00	15,0	×	9,0	×	×
Bragança	66,87	60,00	49,00	56,25	65,33	21,2	22,6	13,0	52,5	16,2
Castelo Branco	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	×	×	×	×	×
Coimbra	70,00	70,00	55,00	60,00	80,00	×	×	×	×	×
Évora	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	22,5	29,0	14,5	44,0	18,5
Faro	×	×	72,50	74,25	73,25	15,0	15,0	10,0	50,0	15,0
Guarda	×	×	×	×	×	18,0	19,0	12,0	30,0	10,0
Leiria	43,50	43,50	×	×	×	×	14,0	×	×	×
Lisboa	60,00	60,00	×	60,00	×	×	×	×	×	×
Portalegre	59,16	55,66	53,50	69,33	69,00	25,0	24,5	15,5	37,7	14,5
Porto	57,50	×	×	65,00	75,00	×	×	×	×	×
Santarém	60,00	59,00	57,00	61,00	63,00	25,5	19,0	9,0	30,0	12,5
Setúbal	51,00	51,50	51,00	51,50	55,00	×	×	×	×	×
Viana do Castelo	75,00	65,00	65,00	65,00	×	×	×	×	×	×
Vila Real	48,33	50,00	48,50	52,33	80,00	27,5	30,0	16,0	30,0	14,5
Viseu	71,66	×	71,66	×	80,00	×	×	×	×	×
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	51,00	51,00	46,00	×	×	19,0	20,0	8,0	×	×
Horta (Faial)	×	×	×	×	×	18,0	20,0	8,0	20,0	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	50,00	50,00	50,00	×	50,00	22,5	26,0	8,0	×	×
Madeira — Funchal	58,50	62,50	54,67	67,50	70,00	×	×	×	×	×

(a) p. v. — Peso vivo — Poids vif.

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

(continuação — *suite*)

Setembro de 1977

Distritos	Gado asinino <i>Espèce asine</i>		Gado ovino — <i>Ovins</i>				Gado caprino — <i>Caprins</i>				
	Burro adulto <i>Âne adulte</i>	Burro de 1 ano <i>Âne de 1 an</i>	Carneiro <i>Mouton</i>	Ovelha <i>Brebis</i>	Borrego de pasto <i>Agneau</i>	Borrego de leite <i>Agneau de lait</i>	Bode <i>Bouc</i>	Capado <i>Châtré</i>	Cabra <i>Chèvre</i>	Cabrito <i>Chevreau</i>	
	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Continente — <i>Continent</i>											
Aveiro	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Beja	11,1	7,8	4 166,66	2 966,66	55,00	×	3 350,00	3 000,00	3 833,33	56,66	
Braga	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Bragança	9,7	4,2	3 375,00	3 125,00	85,00	100,00	2 266,66	2 400,00	3 250,00	×	
Castelo Branco	11,5	7,0	3 750,00	3 000,00	×	100,00	2 250,00	2 000,00	3 000,00	×	
Coimbra	×	×	4 200,00	3 300,00	×	100,00	2 333,33	2 375,00	2 575,00	101,25	
Évora	9,7	×	3 500,00	3 100,00	55,00	55,00	3 000,00	3 000,00	2 750,00	65,00	
Faro	5,0	3,0	3 500,00	3 000,00	75,00	75,00	×	×	2 000,00	×	
Guarda	6,0	3,0	3 500,00	3 650,00	75,00	85,00	2 000,00	×	3 000,00	85,00	
Leiria	×	×	3 500,00	2 250,00	60,00	60,00	×	×	×	×	
Lisboa	×	×	×	×	80,00	×	3 500,00	4 000,00	2 500,00	97,50	
Portalegre	9,5	6,2	3 375,00	2 875,00	64,75	71,33	3 825,00	3 000,00	2 500,00	68,75	
Porto	×	×	2 500,00	2 100,00	60,00	75,00	×	×	2 600,00	×	
Santarém	×	×	2 750,00	1 950,00	75,00	65,00	2 500,00	2 000,00	1 800,00	×	
Setúbal	×	×	2 500,00	1 750,00	60,00	×	1 500,00	×	1 200,00	90,00	
Viana do Castelo	×	×	1 675,00	1 850,00	×	×	1 500,00	×	2 000,00	×	
Vila Real	8,0	4,5	2 833,33	2 633,33	66,66	78,33	2 250,00	2 250,00	3 166,66	95,00	
Viseu	×	×	4 000,00	3 325,00	63,33	73,75	2 000,00	3 000,00	3 750,00	86,25	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	7,0	3,5	×	×	×	×	×	×	1 500,00	×	
Horta (Faial)	10,0	8,0	×	×	×	×	×	×	×	50,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	1 500,00	×	50,00	×	×	1 850,00	52,50	
Madeira — Funchal	×	×	1 625,00	1 500,00	53,33	54,00	1 616,67	1 650,00	1 487,50	53,33	
Gado suíno — <i>Porcins</i>											
Distritos	Porca criadeira <i>Truie de reproduction</i>	Porco alentejano <i>Porc de l'Alentejo</i>		Porco carne acabado (6 a 7 meses) <i>Porc à viande détaillée (6 à 7 mois)</i>	Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>		Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	Pato <i>Canard</i>	Peru <i>Dindon</i>
		Bácoro (de 6 a 9 meses) <i>Porcelet (de 6 à 9 mois)</i>	Gordo <i>Gras</i>		Raças precoces <i>Races précoces</i>	Raças regionais <i>Races régionales</i>					
		ESC/Unidade				ESC/kg p. v. (a)					
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente											
Aveiro	×	×	×	55,00	65,00	65,00	45,00	45,00	×	×	×
Beja	5 500,00	45,00	45,00	55,00	50,00	45,00	55,00	46,66	×	47,50	57,50
Braga	3 750,00	×	×	57,00	×	60,00	47,50	×	×	×	×
Bragança	7 000,00	×	×	×	60,00	50,00	50,00	44,37	39,33	47,50	×
Castelo Branco	6 000,00	×	×	×	×	×	×	42,50	40,00	×	×
Coimbra	4 750,00	×	60,00	×	×	66,25	50,00	34,25	×	46,66	80,00
Évora	8 750,00	55,00	52,50	57,50	55,00	50,00	45,00	×	×	40,00	70,00
Faro	5 000,00	40,00	42,50	43,00	48,00	48,00	40,00	50,00	×	40,00	60,00
Guarda	4 350,00	×	×	60,00	×	×	55,00	44,00	×	×	×
Leiria	5 000,00	×	×	45,00	×	×	51,66	40,00	×	40,00	×
Lisboa	×	×	×	46,00	67,50	×	65,00	35,00	35,00	×	80,00
Portalegre	7 500,00	57,50	47,66	49,00	62,50	×	60,00	48,33	×	45,00	72,50
Porto	4 666,66	×	×	×	×	×	51,66	53,33	35,00	40,00	80,00
Santarém	4 000,00	×	65,00	55,00	66,66	40,00	60,00	38,33	40,00	×	×
Setúbal	5 000,00	×	×	48,00	65,00	58,00	70,00	41,00	×	45,00	×
Viana do Castelo	8 000,00	×	×	×	×	×	55,00	×	×	×	×
Vila Real	5 250,00	×	×	×	67,50	62,50	52,33	46,25	35,00	50,00	80,00
Viseu	5 150,00	×	×	40,00	×	50,00	×	39,37	×	×	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	7 000,00	×	×	×	×	×	×	45,00	×	×	×
Horta (Faial)	6 000,00	×	×	57,50	55,00	×	41,67	55,00	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	4 750,00	×	×	50,00	50,00	40,00	45,00	55,00	×	×	×
Madeira — Funchal	8 000,00	×	×	58,00	60,00	×	35,00	46,50	38,00	×	×

a) p. v. — Peso vivo.

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação)

Setembro de 1977

Distritos	Produtos diversos — Produits divers							
	Cera <i>Cire</i>	Lã churra <i>Laine «churra»</i>	Lã não churra <i>Laine non «churra»</i>		Leite — <i>Lait</i>		Leite de vaca <i>Lait de vache</i>	
			Branca <i>Blanche</i>	Preta <i>Noire</i>	de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>	Para consumo <i>Pour la consom- mation</i>	Para indústria <i>Pour l'industrie</i>
	ESC/kg	ESC/arroba			ESC/l			
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente — Continent								
eiro	×	×	×	×	×	×	9,10	6,25
ja	×	×	750,00	500,00	×	×	10,66	6,75
aga	×	×	×	×	×	×	8,83	8,00
agança	20,00	450,00	×	×	8,83	15,50	9,50	7,05
stelo Branco	×	×	×	×	×	×	×	×
imbra	×	×	675,00	×	10,00	18,00	9,03	8,00
ora	×	×	830,00	×	×	×	10,00	9,50
ro	×	×	×	×	×	×	12,00	×
arda	×	400,00	×	400,00	5,75	12,75	8,00	6,50
iria	×	×	×	×	×	×	9,00	×
sboa	×	×	×	×	×	×	×	×
rtalegre	×	×	850,00	650,00	7,00	17,50	×	7,20
rto	×	×	×	×	×	×	9,25	7,75
ntarém	×	×	×	×	7,00	16,00	8,00	5,00
túbai	×	×	×	×	10,00	×	10,00	9,00
ana do Castelo	×	×	×	×	×	×	10,00	6,50
la Real	30,00	×	×	×	9,00	10,00	9,33	7,00
seu	×	×	×	×	×	×	9,00	7,50
Açores								
gra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	×	×
orta (Faial)	×	×	×	×	×	×	5,77	5,50
nta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	×	6,15	5,80
Madeira — Funchal	×	×	×	×	×	×	8,96	6,12

(b)

Distritos	Produtos diversos (continuação — suite)									
	Mel <i>Miel</i>	Ovos <i>Oeufs</i>	Peles — <i>Peaux</i>			Queijo de cabra <i>Fromage de chèvre</i>		Queijo mistura (cabra e ovelha) <i>Fromage à lait mélangé (chèvre et brebis)</i>	Queijo de ovelha <i>Fromage de brebis</i>	
			de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha (casco) <i>de brebis</i>	de ovelha com lã <i>de brebis avec la laine</i>	Curado <i>Après maturation</i>	Fresco <i>Frais</i>		Curado	Fresco
	ESC/kg	ESC/dúzia	ESC/unidade			ESC/kg				
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Continente										
veiro	×	26,00	×	×	×	×	×	×	×	×
ja	85,00	22,00	100,00	80,00	135,00	200,00	160,00	×	220,00	×
aga	×	28,33	×	×	×	×	×	×	×	×
agança	66,66	28,33	116,66	65,00	96,66	115,00	70,00	×	156,66	135,00
stelo Branco	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
imbra	×	21,00	×	×	×	×	×	×	155,00	70,00
ora	90,00	25,33	×	×	×	90,00	×	×	×	×
ro	92,50	24,50	×	×	×	×	×	×	×	×
arda	90,00	×	165,00	100,00	200,00	×	75,00	×	235,00	170,00
iria	80,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×
sboa	×	20,00	×	×	×	×	×	×	×	×
rtalegre	100,00	23,66	×	50,00	100,00	120,00	90,00	140,00	135,00	72,50
rto	82,50	×	×	×	×	×	×	×	×	×
ntarém	×	22,00	×	×	×	×	×	×	180,00	×
túbai	120,00	20,00	×	×	×	230,00	120,00	240,00	250,00	130,00
ana do Castelo	×	25,00	×	×	×	×	×	×	×	×
la Real	75,00	26,66	80,00	70,00	97,50	90,00	80,00	×	100,00	90,00
seu	111,00	24,37	×	×	×	130,00	×	145,00	160,00	×
Açores										
gra do Heroísmo (Terceira)	×	30,00	×	×	×	×	90,00	×	×	×
orta (Faial)	90,00	32,50	×	×	×	×	×	×	×	×
nta Delgada (S. Miguel)	60,00	23,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal	170,00	32,10	×	×	×	×	×	×	×	×

(a) p. v. — Peso vivo. (b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — *Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.*

11. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas

Prix moyens du louage du bétail et des machines

Setembro de 1977

Septembre 1977

Distritos Districts	Gado — <i>Détail</i>				Máquinas — <i>Machines</i>									
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Parelha de muare <i>Attelage de mulets</i>	Parelha de ju- mentos <i>Attelage d'âne</i>	Moto- cultiva- dor (10/15 c. v.) <i>Motocul- teur</i>	Tractor com «bul- ldozer» (150/200 c. v.) <i>Tracteur avec «bulldo- zer»</i>	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 30 c. v.</i>		Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 45 c. v.</i>		Ceifeira- -atadeira <i>Moisson- -neuse- lieuse</i>	Ceifeira- -debulha- -dora <i>Moisson- -neuse batteuse</i>	Debulha- -dora <i>Batteuse</i>	Enfarda- -deira <i>Lieuse</i>
							Com charrua <i>Avec charrue</i>	Com reboque <i>Avec remorque</i>	Com charrua	Com reboque				
	ESC/geira — <i>ESC/par jour</i>					ESC/hora — <i>ESC/heure</i>								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente — <i>Continent</i>														
Aveiro	×	×	×	×	×	×	×	×	215,00	180,00	×	×	×	×
Beja	×	×	300,00	×	×	500,00	×	160,00	480,00	165,00	×	600,00	×	×
Braga	×	×	×	×	×	600,00	173,33	125,00	250,00	200,00	×	×	×	×
Bragança	500,00	500,00	450,00	350,00	×	500,00	200,00	200,00	195,00	×	200,00	600,00	×	325,00
Castelo Branco	600,00	600,00	×	×	×	×	150,00	150,00	150,00	150,00	200,00	600,00	×	×
Coimbra	550,00	500,00	×	×	150,00	400,00	250,00	175,00	286,66	156,66	255,00	×	×	×
Évora	200,00	200,00	233,33	150,00	×	×	133,33	126,66	210,00	200,00	×	×	×	×
Faro	×	×	×	×	×	340,00	160,00	140,00	120,00	80,00	×	×	×	×
Guarda	550,00	350,00	350,00	200,00	80,00	250,00	120,00	×	153,33	×	×	×	×	×
Leiria	350,00	350,00	×	×	150,00	300,00	185,00	100,00	200,00	100,00	120,00	×	×	×
Lisboa	×	×	×	×	190,00	500,00	255,00	175,00	300,00	275,00	300,00	550,00	550,00	550,00
Portalegre	500,00	500,00	300,00	×	×	600,00	137,50	130,00	173,33	163,33	×	×	×	×
Porto	400,00	×	×	×	×	×	150,00	90,00	225,00	175,00	×	×	135,00	×
Santarém	×	×	×	×	220,00	575,00	316,66	190,00	366,66	210,00	350,00	550,00	×	×
Setúbal	×	×	×	×	×	×	165,00	×	185,00	×	×	750,00	×	×
Viana do Castelo	300,00	250,00	×	×	×	×	150,00	100,00	160,00	×	×	×	×	×
Vila Real	550,00	500,00	500,00	400,00	×	525,00	192,50	147,50	190,00	143,33	×	×	×	×
Viseu	500,00	500,00	×	×	×	200,00	180,00	100,00	200,00	150,00	×	×	×	×
Açores														
Angra do Heroísmo(Terceira)	×	×	×	×	×	×	245,00	×	150,00	×	×	×	×	×
Horta (Faial)	500,00	×	×	×	×	×	150,00	150,00	180,00	180,00	×	×	×	200,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	150,00	×	×	×	300,00	150,00	×	×	×	×
Madeira - Funchal	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×

III — PESCA. PÊCHE

1. — Pesca descarregada. Dados gerais Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1975		1976		1977		1975		1976		1977	
	Agosto — Août						Janeiro a Agosto — Janvier à Août					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AZORES ET MADÈRE	23 896	268 053	23 781	405 860	28 187	679 502	163 103	2 409 925	156 053	3 311 937	143 602	3 660 269
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i>	2	46	3	70	5	245	91	3 989	90	6 527	126	9 488
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	23 250	253 066	23 387	389 535	27 648	650 301	158 327	2 292 948	151 075	3 140 015	139 741	3 491 164
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	25	3 674	22	4 871	16	1 939	265	20 545	130	23 229	89	9 269
Moluscos — <i>Mollusques</i>	619	11 267	369	11 384	518	27 017	4 420	92 443	4 758	142 166	3 646	150 348
CONTINENTE	22 735	248 272	22 731	388 689	25 229	617 673	153 009	2 274 172	148 346	3 167 958	132 096	3 387 677
Peixes diádromos	2	46	3	70	5	245	91	3 989	90	6 527	126	9 488
Peixes marinhos	22 120	234 969	22 368	374 638	24 721	590 970	148 386	2 165 421	143 497	3 004 844	128 390	3 229 278
dos quais — <i>Dont:</i>												
Bacalhau — <i>Morue</i>	1 251	31 956	3 698	96 794	3 588	175 761	26 724	659 288	24 918	689 533	20 061	949 735
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	3 896	40 206	5 091	59 306	5 552	87 383	31 145	318 641	31 769	469 469	33 244	545 660
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	1 008	28 486	636	32 487	277	35 672	10 277	325 672	9 795	504 814	2 596	272 496
Sardinha — <i>Sardine</i>	10 589	44 935	7 431	62 235	7 820	86 813	44 750	232 933	40 407	322 317	33 586	366 994
Crustáceos	17	2 767	17	4 072	14	1 631	209	15 461	103	19 104	43	6 137
Moluscos	596	10 490	343	9 909	489	24 827	4 323	89 301	4 656	137 483	3 537	142 774
NORTE — <i>NORD</i>	12 091	104 280	13 653	204 545	12 825	322 076	70 018	1 021 222	74 901	1 434 541	56 108	1 673 651
Peixes diádromos	1	19	1	19	3	160	70	3 354	65	5 707	97	6 529
Peixes marinhos	12 078	103 642	13 644	204 199	12 798	320 393	69 720	1 008 570	74 691	1 421 288	55 713	1 648 203
dos quais:												
Bacalhau	1 251	31 952	3 054	81 120	3 587	175 745	23 187	578 439	21 791	605 856	19 132	908 291
Carapau e chicharro	n	n	2 443	27 929	2 732	38 198	n	n	15 830	187 111	13 539	223 945
Pescada, marnota e pescadinha	172	1 867	462	19 606	129	15 343	2 688	97 857	3 921	198 823	1 095	107 665
Sardinha	n	n	5 543	43 509	4 077	51 432	n	n	22 172	179 140	12 916	153 705
Crustáceos	1	136	1	80	1	20	30	2 417	16	1 695	5	689
Moluscos	11	483	7	247	23	1 503	198	6 881	129	5 851	293	18 230
CENTRO — <i>CENTRE</i>	6 807	93 846	6 702	146 476	7 600	192 003	57 866	926 689	51 421	1 296 102	41 812	1 080 044
Peixes diádromos	1	27	2	51	2	71	20	610	25	806	29	2 819
Peixes marinhos	6 767	91 409	6 612	139 418	7 539	187 104	56 834	891 520	50 118	1 233 196	41 191	1 041 525
dos quais:												
Bacalhau	o	4	644	15 674	1	16	3 537	80 849	3 127	83 676	929	41 444
Carapau e chicharro	n	n	2 407	27 979	1 863	27 632	n	n	12 962	229 549	12 693	212 784
Pescada, marmota e pescadinha	570	15 663	149	11 061	120	17 322	6 608	175 513	4 998	245 518	1 087	120 144
Sardinha	n	n	1 142	12 941	1 889	20 505	n	n	9 677	82 661	10 057	113 028
Crustáceos	10	1 509	13	3 072	7	568	159	9 891	71	13 581	29	3 931
Moluscos	29	901	75	3 935	52	4 260	853	24 668	1 207	48 519	563	31 769
SUL — <i>SUD</i>	3 837	50 146	2 376	37 668	4 804	103 594	25 125	326 261	22 024	437 315	34 176	633 982
Peixes diádromos	o	14	o	14	o	14	o	25	o	14	o	140
Peixes marinhos	3 275	39 918	2 112	31 021	4 384	83 473	21 832	265 331	18 688	350 360	31 486	539 550
dos quais:												
Bacalhau	o	o	241	3 398	957	21 553	o	o	2 977	52 809	7 012	108 931
Carapau e chicharro	n	n	25	1 820	28	3 007	n	n	876	60 473	414	44 687
Pescada, marmota e pescadinha	266	10 956	746	5 785	1 854	14 876	981	52 302	8 558	60 516	10 613	100 261
Sardinha	n	n	746	5 785	1 854	14 876	n	n	8 558	60 516	10 613	100 261
Crustáceos	6	1 122	3	920	6	1 043	20	3 153	16	3 828	9	1 517
Moluscos	556	9 106	261	5 727	414	19 064	3 272	57 752	3 320	83 113	2 681	92 775
AÇORES	660	10 850	535	6 574	2 321	38 953	4 316	58 731	3 617	66 878	5 936	127 514
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	642	9 662	517	5 355	2 309	38 134	4 181	51 076	3 508	59 324	5 803	118 599
dos quais:												
Albacora, atunarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon communi, bonite et péla-mide</i>	6	73	175	988	1 714	28 988	285	2 298	282	2 980	2 599	40 640
Carapau e chicharro	333	2 590	131	2 398	341	3 525	1 669	11 349	1 280	13 883	1 096	10 172
Crustáceos	8	907	5	799	2	308	56	5 084	27	4 125	46	3 126
Moluscos	10	281	13	420	10	511	79	2 571	82	3 429	87	5 789
MADEIRA	501	8 931	515	10 597	637	22 876	5 778	77 022	4 090	77 101	5 570	145 078
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	488	8 435	502	9 542	618	21 197	5 760	76 451	4 070	75 847	5 548	143 287
dos quais:												
Albacora, atunarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão	315	3 747	369	4 671	394	10 297	3 898	45 039	1 987	29 232	3 403	75 426
Carapau e chicharro	19	349	13	143	22	693	294	2 795	435	4 247	364	4 516
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	73	2 796	52	3 096	116	7 305	618	17 922	580	23 128	703	38 575
Crustáceos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Moluscos	13	496	13	1 055	19	1 679	18	571	20	1 254	22	1 785

2. — Pesca artesanal descarregada
Pêche artisanale déchargée

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1975		1976		1977 (a)		1975		1976		1977	
	Agosto — Août						Janeiro a Agosto — Janvier à Août					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AZORES ET MADÈRE	4 210	92 850	2 614	79 089	4 723	194 624	33 295	701 659	28 855	995 746	29 716	1 217 654
Peixes diádromos — Poissons diadromes	2	46	3	70	5	235	91	3 989	90	6 527	117	9 125
Peixes marinhos — Poissons marins	3 605	80 479	2 253	65 734	4 218	168 635	29 330	610 545	24 453	853 147	26 212	1 074 727
Crustáceos — Crustacés	16	2 043	14	2 983	9	671	124	13 572	80	13 773	64	5 135
Moluscos — Mollusques	587	10 282	344	10 302	491	25 083	3 750	73 553	4 232	122 299	3 323	128 667
CONTINENTE	3 308	75 893	1 858	65 260	3 099	158 682	26 979	608 856	23 229	883 442	22 749	1 033 790
Peixes diádromos	2	46	3	70	5	235	91	3 989	90	6 527	117	9 125
Peixes marinhos	2 734	65 205	1 528	54 179	2 625	135 191	23 163	525 915	18 952	749 578	19 398	901 512
dos quais — Dont:												
Carapau e chicharro — Chinchard (petit et grand)	468	9 094	395	5 385	680	17 830	4 404	57 656	2 378	55 460	4 399	91 501
Peixe-espada — Jarretière	154	3 422	36	2 023	295	16 840	1 112	34 595	1 359	67 916	1 428	87 308
Pescada, marmota e pescadinha — Merlan (grand, moyen et petit)	274	17 813	73	7 844	150	23 256	2 874	169 053	2 616	213 876	1 391	163 819
Sardinha — Sardine	280	1 658	129	798	150	2 162	3 031	16 315	1 819	13 916	1 563	21 985
Crustáceos	8	1 136	9	2 184	7	363	68	8 488	53	9 648	18	2 003
Moluscos	564	9 506	318	8 827	462	22 893	3 657	70 464	4 134	117 689	3 216	121 150
NORTE — NORD	683	9 976	271	8 811	604	26 904	5 638	114 532	4 924	185 909	3 575	207 953
Peixes diádromos	1	19	1	19	3	150	70	3 354	65	5 707	88	6 183
Peixes marinhos	681	9 845	268	8 713	594	26 460	5 514	108 359	4 833	178 465	3 375	196 799
dos quais:												
Carapau e chicharro	75	1 298	15	176	115	2 061	304	5 282	292	5 848	318	7 057
Peixe-espada	3	83	0	5	0	3	4	171	2	156	0	51
Pescada, marmota e pescadinha	26	1 806	34	3 621	49	7 576	697	39 343	902	78 774	315	37 212
Sardinha	196	937	112	514	100	1 198	2 176	8 747	1 346	9 187	1 053	14 715
Crustáceos	1	103	1	48	1	9	24	2 117	15	1 403	5	579
Moluscos	0	9	1	31	6	285	30	702	11	334	107	4 392
CENTRO — CENTRE	1 526	36 773	1 070	37 717	1 374	76 771	13 627	319 543	11 996	452 851	11 530	488 759
Peixes diádromos	1	27	2	51	2	71	20	610	25	806	29	2 807
Peixes marinhos	1 499	35 194	999	32 230	1 322	72 739	13 059	297 464	10 972	404 779	11 023	459 114
dos quais:												
Carapau e chicharro	364	6 872	348	4 263	307	9 492	3 807	45 186	1 967	46 492	2 638	56 319
Peixe-espada	148	3 222	29	1 688	219	12 617	854	26 189	1 119	54 493	929	58 263
Pescada, marmota e pescadinha	92	6 803	30	3 664	87	13 990	1 418	83 533	1 083	87 885	719	87 099
Sardinha	81	685	13	242	28	597	827	7 282	433	4 190	362	5 296
Crustáceos	7	986	8	2 080	6	344	44	5 962	38	8 001	13	1 224
Moluscos	19	566	61	3 356	44	3 617	504	15 507	961	39 265	465	25 614
SUL — SUD	1 099	29 144	517	18 732	1 121	55 007	7 714	174 781	6 309	244 682	7 644	337 078
Peixes diádromos	1	27	2	51	2	71	20	610	25	806	29	2 807
Peixes marinhos	554	20 166	261	13 236	709	35 992	4 590	120 092	3 147	166 334	5 000	245 599
dos quais:												
Carapau e chicharro	29	924	32	946	258	6 277	293	7 188	119	3 120	1 443	28 125
Peixe-espada	3	117	7	330	76	4 220	254	8 235	238	13 267	499	28 994
Pescada, marmota e pescadinha	156	9 204	9	559	14	1 690	759	46 177	631	47 217	357	39 508
Sardinha	3	36	4	42	22	367	28	286	40	539	148	1 974
Crustáceos	0	47	0	56	0	10	0	409	0	244	0	200
Moluscos	545	8 931	256	5 440	412	18 991	3 123	54 255	3 162	78 090	2 644	91 144
AÇORES	660	10 850	535	6 574	1 156	17 335	4 316	58 731	3 617	66 878	4 183	97 798
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	642	9 662	517	5 355	1 144	16 516	4 181	51 076	3 508	59 324	4 050	88 883
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão — Thon commun, bonite et péla-mide	6	73	175	988	549	7 370	285	2 298	282	2 880	846	10 924
Carapau e chicharro	333	2 590	131	2 398	341	3 525	1 669	11 349	1 280	13 883	1 096	18 172
Crustáceos	8	907	5	799	2	308	56	5 084	27	4 125	46	3 126
Moluscos	10	281	13	420	10	511	79	2 571	82	3 429	87	5 789
MADEIRA	242	6 107	221	7 255	468	18 607	2 000	34 072	2 009	45 426	2 784	86 066
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	229	5 612	208	6 200	449	16 928	1 986	33 554	1 993	44 245	2 764	84 332
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão	62	1 057	86	1 483	225	6 028	410	5 338	311	5 157	898	21 410
Carapau e chicharro	19	345	9	112	22	693	178	1 850	272	2 621	223	3 467
Peixe-espada	73	2 796	52	3 093	116	7 305	618	17 919	555	23 054	703	38 575
Crustáceos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Moluscos	13	495	13	1 055	19	1 679	14	518	16	1 181	20	1 728

(a) Não inclui os elementos dos postos de venda de Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Vila Chã, Aveiro, e A Ver-o-Mar (Norte), Lisboa, Sines, Vila Nova de Monfortes, Porto Covo, Santo André e Zambujeira (Centro), Olhão, Fuzeta, Manta Rôta, Torre d'Aires e Castro Marim (Sul) que não foram recebidos a tempo — *Non compris les éléments des postes de vente de Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Vila Chã, Aveiro, et A Ver-o-Mar (Nord), Lisboa, Sines, Vila Nova de Milfontes, Porto Covo, Santo André et Zambujeira (Centre), Olhão, Fuzeta, Manta Rôta, Torre d'Aires et Castro Marim (Sud) que n'ont pas été reçus à temps.*

3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

Forma de apresentação à descarga <i>Forme de présentation à la décharge</i> — Portos de descarga <i>Ports de décharge</i>	TOTAL — Total								Peixes — Poissons							
	1976		1977		1976		1977		1976		1977		1976		1977	
	Agosto <i>Août</i>				Janeiro a Agosto <i>Janvier à Août</i>				Agosto				Janeiro a Agosto			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
TOTAL	5 518	124 547	4 279	122 466	43 619	1063 521	31 039	763 184	5 485	121 577	4 245	119 264	43 046	1034 270	30 693	737 426
Pescado fresco ou refrigerado — <i>Poisson frais ou réfrigéré</i>	4 466	95 783	4 279	122 466	35 033	825 069	31 039	763 184	4 439	92 964	4 245	119 264	34 505	796 982	30 693	737 426
Arrasto costeiro — <i>Pêche côtière au chalut</i>	3 725	62 391	3 383	72 808	29 299	597 617	27 085	593 755	3 703	59 807	3 354	69 863	28 843	572 993	26 778	570 306
Porto	1 451	19 540	1 098	18 526	10 080	184 994	8 820	192 087	1 450	19 466	1 095	18 369	10 040	183 247	8 728	185 088
Aveiro	587	7 727	560	12 551	3 721	58 605	4 343	92 252	585	7 618	557	12 339	3 708	57 920	4 308	89 487
Figueira do Foz	675	10 820	603	15 014	4 058	78 022	3 989	88 195	675	10 820	592	14 154	4 001	74 976	3 930	84 011
Cascais	108	3 914	78	3 046	1 049	36 428	775	25 992	104	3 149	76	2 661	982	32 096	754	23 290
Lisboa	590	10 904	695	13 755	6 387	130 374	5 133	112 675	585	10 674	693	13 530	6 298	126 116	5 088	109 458
Setúbal	57	1 357	11	353	889	25 592	803	17 241	55	1 102	11	353	869	23 576	794	16 607
Portimão	146	5 034	219	6 385	2 156	54 140	2 385	45 985	143	4 859	218	6 347	2 052	50 710	2 356	44 695
Olhão	110	3 076	119	3 178	957	29 406	837	19 328	105	2 100	112	2 110	891	24 299	820	17 670
Ericeira	1	19	..	..	2	56	..	..	1	19	..	..	2	53	..	..
Arrasto do alto — <i>Pêche en haute mer au chalut</i>	741	33 392	896	49 658	5 734	227 452	3 954	169 429	736	33 157	891	49 401	5 662	223 989	3 915	167 120
Lisboa	741	33 392	896	49 658	5 734	227 452	3 954	169 429	736	33 157	891	49 401	5 662	223 989	3 915	167 120
Pescado congelado — <i>Poisson congelé</i>	1 052	28 764	..	..	8 586	238 452	..	..	1 046	28 613	..	..	8 541	237 288	..	..
Arrasto do alto	1 052	28 764	..	..	8 586	238 452	..	..	1 046	28 613	..	..	8 541	237 288	..	..
Lisboa	524	13 379	..	..	5 793	156 344	..	..	521	13 293	..	..	5 762	155 582	..	..
Porto	528	15 385	..	..	1 793	55 069	..	..	525	15 320	..	..	1 786	54 857	..	..
Aveiro	..	..	..	..	817	21 984	..	..	..	..	..	..	814	21 863	..	..
Portimão	..	..	..	..	183	5 055	..	..	..	..	..	..	179	4 986	..	..
Arrasto longínquo — <i>Grande pêche au chalut</i>	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga	Crustáceos — Crustacés								Moluscos — Mollusques							
	1976		1977		1976		1977		1976		1977		1976		1977	
	Agosto				Janeiro a Agosto				Agosto				Janeiro a Agosto			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
TOTAL	8	1 888	7	1 268	51	9 455	24	4 134	25	1 082	27	1 934	522	19 796	322	21 624
Pescado fresco ou refrigerado	8	1 888	7	1 268	47	9 298	24	4 134	19	931	27	1 934	481	18 789	322	21 624
Arrasto costeiro	8	1 888	7	1 268	46	9 257	23	4 063	14	696	22	1 677	410	15 367	284	19 386
Porto	o	30	o	7	1	156	o	79	1	44	3	150	39	1 591	92	6 920
Aveiro	o	2	o	4	o	27	o	26	2	107	3	208	13	658	35	2 739
Figueira da Foz	..	..	..	..	o	34	o	5	..	..	11	860	57	3 012	59	4 179
Cascais	3	708	1	190	12	2 665	7	1 881	1	57	1	195	55	1 667	14	821
Lisboa	o	39	o	34	6	1 233	2	412	5	191	2	191	83	3 025	43	2 805
Setúbal	2	245	..	..	11	1 559	6	343	o	10	..	..	9	457	3	291
Portimão	..	..	..	..	o	6	..	..	3	175	1	38	104	3 424	29	1 290
Olhão	3	864	6	1 033	16	3 577	8	1 317	2	112	1	35	50	1 530	9	341
Ericeira	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	o	3	..	..
Arrasto do alto	..	..	..	..	1	41	1	71	5	235	5	257	71	3 422	38	2 238
Lisboa	..	..	..	..	1	41	1	71	5	235	5	257	71	3 422	38	2 238
Pescado congelado	..	..	..	..	4	157	..	..	6	151	..	..	41	1 007	..	..
Arrasto do alto	..	..	..	..	4	157	..	..	6	151	..	..	41	1 007	..	..
Lisboa	..	..	..	..	..	..	..	..	3	86	..	..	27	681	..	..
Porto	..	..	..	..	4	121	..	..	3	65	..	..	7	172	..	..
Aveiro	..	..	..	..	o	36	..	..	..	..	..	..	3	85	..	..
Portimão	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4	69	..	..
Arrasto longínquo	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

4. — Bacalhau descarregado no Continente Morue déchargée sur le Continent

	1975		1976		1977		1975		1976		1977	
Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga Zones de décharge et formes de présentation à la décharge	Setembro — Septembre						Janeiro a Setembro — Janvier à Septembre					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE — Continent	606	13 839	3 411	95 886	3 078	150 313	18 732	449 854	28 329	785 367	23 137	1 100 008
Bacalhau salgado verde — <i>Morue salée fraîche</i>	466	12 499	3 168	92 401	2 970	144 401	16 497	421 850	24 862	713 499	21 435	1 010 400
Filetes e lombos — <i>Filet</i>	..	..	6	205	42	3 343	809	12 807	1 040	36 432	568	45 470
Derivados — <i>Dérivés</i>	..	..	70	2 033	22	2 111	310	6 530	743	21 576	388	36 226
Óleo de fígado de bacalhau — <i>Huile de foie de morue</i>	50	350	167	1 247	44	458	901	6 304	1 077	8 387	585	6 143
Farinhas — <i>Farines</i>	90	990	..	..	..	..	215	2 363	607	5 473	161	1 769
NORTE — Nord	606	13 839	3 360	95 347	3 078	150 313	15 706	382 368	25 151	701 177	22 210	1 058 604
Bacalhau salgado verde	466	12 499	3 168	92 401	2 970	144 401	13 937	359 914	22 496	644 698	20 701	976 313
Filetes e lombos	..	..	6	205	42	3 343	723	11 085	854	29 923	542	43 318
Derivados	..	..	63	1 823	22	2 111	263	5 528	561	16 291	347	32 382
Óleo de fígado de bacalhau	50	350	123	918	44	458	693	4 851	809	6 379	459	4 822
Farinhas	90	990	..	..	..	..	90	990	431	3 886	161	1 769
CENTRO — Centre	..	..	51	539	..	..	3 026	67 486	3 178	84 190	927	41 404
Bacalhau salgado verde	..	..	..	..	..	..	2 560	61 936	2 366	68 801	734	34 087
Filetes e lombos	..	..	..	..	..	..	86	1 722	186	6 509	26	2 152
Derivados	..	..	7	210	..	..	47	1 002	182	5 285	41	3 844
Óleo de fígado de bacalhau	..	..	44	329	..	..	208	1 453	268	2 008	126	1 321
Farinhas	..	..	..	..	..	..	125	1 373	176	1 587	..	..
SUL — Sud	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

5. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité

1977

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Setembro — Janvier à Septembre			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos	68 843,3	2 233 112	3 661,2	214 330
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado	56 140,1	1 570 932	2 408,7	139 785
03.01.01 — Atum	4 241,7	171 686	..	..
03.01.01.09 — Atum refrigerado ou congelado	4 213,9	170 471	..	..
03.01.03 — Bacalhau	20 195,8	1 096 099	..	..
03.01.03.01 — Bacalhau fresco	19 535,4	1 065 895	..	..
03.01.03.09 — Bacalhau refrigerado ou congelado	508,3	18 562	..	..
03.01.04 — Sardinha	22 205,2	145 278	792,6	27 149
03.01.04.09 — Sardinha refrigerada ou congelada	22 205,2	145 278	708,6	23 937
03.01.05 — Peixe, não especificado	9 497,4	157 869	1 616,1	112 636
03.01.05.09 — Pescada refrigerada ou congelada	7 102,0	116 927	25,7	1 287
03.01.05.19 — Outras espécies refrigeradas ou congeladas	1 844,1	30 882	414,9	18 303
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura	9 374,1	558 004	137,3	7 209
03.02.01 — Bacalhau seco	6 073,9	484 319	0,8	115
03.02.03 — Peixe não especificado	3 300,2	73 685	136,5	7 094
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc.	3 329,1	104 175	1 115,2	67 336
03.03.00.20 — Lagostas e lavagantes, frescos (vivos)	23,0	2 662	1,2	280
03.03.00.21 — Ostras, frescas (vivas)	..	..	..	..
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos)	74,6	4 002	..	..
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados	181,3	9 977	..	..
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados	1 516,0	45 141	32,7	2 724
05.14 — Âmbar cinzento, etc.	0,9	1 676	0	225
12.07.08.15 — Algas	114,3	4 021	294,9	8 848
13.03.03.05 — Agar-agar	7,9	1 195	346,8	99 879
15.04 — Óleos e gorduras de peixe e de outros animais marinhos	33,4	1 141	3 373,8	49 640
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau	2,4	385	735,4	13 089
15.04.02.02 — Óleo de sardinha	..	..	..	..
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos	22,6	1 516	26 123,8	1 452 305
16.04.00.01 — Atum	3,6	147	572,8	57 849
16.04.00.02 — Similares do atum	..	..	27,2	2 690
16.04.00.25 — Sardinha em azeite	..	..	9 795,2	544 109
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura	..	..	10 141,2	431 084
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais	..	..	1 237,9	54 849
16.04.00.31 — Cavala	..	..	3 013,1	197 161
16.04.00.33 — Biqueirão	..	..	781,5	106 839
16.04.00.34 — Anchovas	..	..	333,3	36 187
23.01.00.02 — Farinha de peixe	11 568,0	219 206	..	..
41.01.03.10 — Peles de peixe	26,8	1 208	0,7	258
(59.04.00) 01, 03, 05, 07, 10, 30, 32, 34, 38 e 41 — Cordéis e cabos para a pesca	2,6	436	2 028,1	71 567
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca	3,0	701	563,4	69 230

6. — Preços médios da pesca descarregada, por espécies

Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces

Agosto — Août

Unidade — Unité = ESC/kg

1977

	Pesca não artesanal — Pêche non artisanale						Pesca artesanal — Pêche artisanale					
	Continente — Continent				Açores Azores	Madeira Madère	Continente				Açores	Madeira
	Total	Norte Nord	Centro Centre	Sul Sud			Total	Norte	Centro	Sul		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Peixes marinhos — Poissons marins												
Atuns — Thons communs . . .	x	x	x	x	18,56	25,23	46,32	40,50	46,30	53,43	13,42	26,79
Bacalhau — Morue (a) . . .	x	48,21	x	x	—	—	—	—	—	—	—	—
Cachucho — Denté . . .	x	x	43,13	64,05	x	x	x	x	91,09	126,92	x	x
Carapau — Chinchard petit . .	18,71	19,40	17,05	21,84	x	x	26,34	17,88	31,36	24,36	22,44	x
Cavala — Maquereau espagnol .	4,88	6,40	4,76	4,60	x	x	7,58	10,71	6,46	8,95	11,06	17,86
Cherne — Cernier . . .	x	x	x	x	x	x	146,40	182,48	143,19	166,05	66,61	64,85
Chicharro — Chinchard grand .	12,49	12,34	21,48	25,11	x	x	24,15	18,88	25,77	22,83	10,30	31,35
Faneça — Tacaud . . .	x	x	x	x	x	x	45,60	45,36	42,91	58,49	x	x
Goraz — Dorade commune . . .	x	112,56	126,24	x	x	x	125,44	114,77	130,08	108,94	49,75	84,12
Linguado — Sole . . .	140,03	91,32	171,44	201,36	x	x	186,21	181,25	180,11	201,30	x	x
Pargo — Pagre . . .	x	146,54	x	139,68	x	x	143,06	131,41	157,41	129,41	56,76	79,90
Peixe espada — Jarretière . . .	18,23	58,08	14,11	23,63	x	x	57,08	88,87	57,61	55,53	23,99	62,97
Pescadas — Merlans . . .	97,60	97,24	101,24	91,27	x	x	155,34	155,52	160,80	120,71	x	x
Robalo — Bar . . .	x	x	x	x	x	x	172,54	167,21	176,16	149,62	x	x
Salmonete — Rouget . . .	69,73	75,31	54,00	161,87	x	x	198,55	136,91	122,82	217,53	76,07	85,31
Sardinha — Sardine . . .	11,04	12,63	10,70	7,92	x	x	14,41	11,98	21,32	16,68	38,98	x
Crustáceos — Crustacés												
Camarão — Crevette . . .	x	x	x	233,43	x	x	x	x	x	x	x	x
Lagosta — Langouste . . .	203,38	233,50	366,67	154,67	x	x	x	x	146,20	x	194,11	x
Lavagante — Homard . . .	x	252,53	280,00	x	x	x	179,71	246,38	146,17	274,55	x	x
Santola — Araignée de mer . .	x	22,00	x	x	x	x	72,44	56,13	72,56	150,00	80,74	x
Moluscos — Mollusques												
Ameijoia — Palourde . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Choco — Saiche . . .	55,65	72,78	51,24	105,00	x	x	74,66	57,82	81,94	71,18	x	x
Lula — Encornet . . .	108,59	99,58	129,43	130,55	x	x	125,82	41,72	124,23	136,83	67,00	87,90
Polvo — Poulpe . . .	50,88	54,86	48,55	32,56	x	x	55,25	66,66	56,04	55,10	68,88	x

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde — Indique seulement morue salée fraîche.

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
FOLHA MENSAL DO ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS
INDICADORES DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA — INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA — RELATÓRIO DE SÍNTESE
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA - (Delegação do Funchal)
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA - (Delegação de Ponta Delgada)

ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES SINDICAIS, PATRONAIS E PREVIDÊNCIA
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — Vol. I e II
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS

Volume I: Indústrias extractivas. Electricidade. Gás. Água
Volume II: Indústrias transformadoras

ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
ESTATÍSTICAS DA PESCA
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
ESTATÍSTICAS DO TURISMO

BIENIAIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

DECENAIS

RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO

NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIDÁCTICA
SÉRIE DIVULGAÇÃO
SÉRIE DOCUMENTOS
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS
SÉRIE ESTUDOS
SÉRIE HISTÓRICA
SÉRIE LEGISLAÇÃO
SÉRIE NORMAS
SÉRIE RETROSPECTIVA

MENSUELLES

BULLETIN MENSUEL DE STATISTIQUE
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DU COMMERCE EXTÉRIEUR
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES INDUSTRIELLES
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE
FEUILLE MENSUELLE DE L'ÉTAT DES CULTURES ET PRÉVISION DES RECOLTES
INDICATEURS D'ACTIVITÉ ÉCONOMIQUE

TRIMESTRIELLES

BULLETIN TRIMESTRIEL DES STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES
INDUSTRIE MANUFACTURIÈRE — INFORMATION TRIMESTRIELLE DE CONJUNTURE — RAPPORT DE SINTÈSE
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE - (Délégation de Funchal)
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE - (Délégation de Ponta Delgada)

ANNUELLES

ANNUAIRE STATISTIQUE
STATISTIQUES AGRICOLES
STATISTIQUES DES ASSOCIATIONS SYNDICALES, PATRONALES ET PRÉVOYANCE
STATISTIQUES DU COMMERCE EXTÉRIEUR
STATISTIQUES DU BÂTIMENT ET DE L'HABITATION
STATISTIQUES DES CONTRIBUTIONS ET IMPÔTS — Vol. I et II
STATISTIQUES DÉMOGRAPHIQUES
STATISTIQUES DE L'ÉDUCATION
STATISTIQUES DE L'ÉNERGIE
STATISTIQUES DES FINANCES PUBLIQUES
STATISTIQUES INDUSTRIELLES

Volume I: Industries extractives. Electricité. Gaz. Eau
Volume II: Industries manufacturières

STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES
STATISTIQUES DE LA PÊCHE
STATISTIQUES DE LA SANTÉ
STATISTIQUES DES SOCIÉTÉS
STATISTIQUES DES TRANSPORTS ET COMMUNICATIONS
STATISTIQUES DU TOURISME

BIENNALES

STATISTIQUES DE LA JUSTICE

DÉCENNALES

RECENSEMENT GÉNÉRAL DE LA POPULATION

NON PÉRIODIQUES

SÉRIE DIDACTIQUE
SÉRIE DIVULGATION
SÉRIE DOCUMENTS
SÉRIE STATISTIQUES RÉGIONALES
SÉRIE ESTIMATIONS PROVISOIRES
SÉRIE ÉTUDES
SÉRIE HISTORIQUE
SÉRIE LÉGISLATION
SÉRIE NORMES
SÉRIE RÉTROSPECTIVE

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

Publications des Centres d'Études

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS

REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES DÉMOGRAPHIQUES
REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES ÉCONOMIQUES

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
LIVRARIA DO ESTADO

RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA 16 A

LISBOA 1 — PORTUGAL

PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.
LISBOA